REVISTA DA
APM
Publicação da Associação Paulista de Medicina
Jan/Fev de 2010
nº 608

MÉDICOS DEFINEM SUAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES PARA 2010

APM NA LUTA POR CARREIRA DE ESTADO PARA PROFISSIONAL DE MEDICINA

NÃO À OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO MILITAR PARA OS MÉDICOS

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM ADIB JATENE

PROBLEMA: PAGAR CARO PARA TER UM BOM PLANO DE SAÚDE POR CONTA PRÓPRIA.

SOLUÇÃO: A QUALICORP REUNIU OS MÉDICOS, EM PARCERIA COM A APM, E OFERECE SULAMÉRICA, MEDIAL E UNIMED ATÉ 40% MAIS BARATO*.

*Em comparação a produtos de mesma categoria oferecidos no mercado de planos de saúde individuais. Planos de saúde e odontológicos coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2009.

SulAmérica ANS nº 000043 Medial ANS nº 302872 OdontoPrev ANS nº 30194-9

LIGUE E CONFIRA:

11 3178-4000

Se preferir, faça uma simulação de valores no www.qualicorp.com.br/apm.

SulAmérica Medial Unimed OdontoPrev

QUALICORP
CORRETORA DE SEGUROS

SINÔNIMO DE INOVAÇÃO EM PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS POR ADESÃO.

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 608 - Janeiro/Fevereiro de 2010

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219/SP

Repórteres
Camila Kaseker
Bruna Cenço
Karina Tambellini

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial Ltda
tesseditorial@terra.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Secretária: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 27.500 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

Uma revista ainda mais valorizada

A partir desta edição, a sua Revista da APM passa a ter circulação auditada pelo Instituto Verificador de Circulação (IVC).

O IVC é a maior empresa certificadora do mercado editorial brasileiro, tendo entre seus clientes, por exemplo, as revistas Veja e Isto É e o jornal Folha de S. Paulo. Para receber esta certificação e poder ser auditado por este instituto, é necessário todo um processo que se inicia com a visita da equipe técnica, que checa o nosso mailing, confirma o nosso público leitor, seus endereços, seu recebimento, enfim, certifica-se de que o nosso público leitor realmente existe. Depois disso, vai à gráfica e confirma a quantidade de revistas impressas. Em seguida, vai ao correio e acompanha a postagem. Só então é confirmada a tiragem da revista (quantidade de exemplares), que você confere no expediente.

A importância dessa certificação se dá em várias frentes. Do ponto de vista mercadológico, passamos a ser vistos como uma revista séria, com poder de marketing, porque, de fato, será enviada para um número mensurável de leitores. Logo, o anunciante saberá que sua propaganda chegará, pelo menos, para o número anunciado de pessoas. Isso torna mais fácil e mais valorizada a venda dos espaços publicitários.

Ademais, o processo de certificação nos obriga a respeitar um determinado cronograma, que se inicia na proposição e discussão de pautas, produção de reportagens, entrevistas, coberturas e textos. Passa pela venda e elaboração das peças publicitárias, envio à gráfica, que também tem de cumprir o prazo estabelecido para a impressão e composição e envio à agencia distribuidora. Este processo todo termina quando você recebe, em sua casa, a nossa revista.

Aliás, começamos também a testar serviços de distribuição porta a porta, que, além dos Correios, entregará a publicação na capital paulista. Tal providência foi tomada para agilizar, melhorar e baratear a entrega em sua casa ou consultório.

Como você pode ver, prezado leitor, estamos crescendo e tornando cada vez mais profissionalizadas as formas de nos comunicar com você, para mantê-lo informado a respeito de sua profissão e dos problemas que envolvem o exercício da medicina, bem como sobre o que a sua Associação Paulista de Medicina tem feito para que você tenha melhores condições de trabalho.

Boa leitura.

Renato Françoso Filho
e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

Índice

Editorial 4
Radar Médico 5
Radar Regionais 10
Bandeiras de luta 12
Carreira de Estado 16
Serviços 20
Clube de Benefícios 23
Tecnologia 26
Comportamento 28
Internacional 30
Entrevista 32
Opinião 35
Agenda Científica 36
Agenda Cultural 38
Dúvidas contábeis 40
Literatura 41
Produtos e Serviços 42
Classificados 44

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

SOLIDARIEDADE E UNIÃO PARA NOVAS CONQUISTAS

Começamos o ano de 2010 alarmados pela catástrofe no Haiti, diante da qual tivemos duramente exposta a nossa falta de controle sobre a natureza. Mas é preciso destacar positivamente a mobilização mundial e brasileira em ajuda humanitária àquele país. De forma espontânea, muitos colegas e entidades da área de saúde, num gesto de extrema solidariedade, ofereceram seu trabalho e sua dedicação à população haitiana, tão carente antes e ainda mais depois da tragédia.

A APM, em sintonia com as Sociedades de Especialidade e as entidades médicas, contribuiu para a divulgação do cadastro de médicos voluntários criado pela Associação Médica Brasileira, via internet. Vale lembrar que essa ajuda precisa ser orientada pelos organismos internacionais que coordenam o resgate no Haiti, no sentido de preservar a eficiência e conveniência de cada ação.

Assim, só temos a agradecer aos médicos e à população pelos inúmeros atos solidários, como também ocorreu em relação às vítimas das enchentes em São Paulo e em todo o Brasil. A APM, por meio de suas Diretorias, vem organizando essas iniciativas, em parceria com outros representantes do terceiro setor.

Neste contexto, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade emergem como uma de nossas principais frentes de trabalho este ano, em ações a serem planejadas e executadas junto às Regionais da APM.

Entre as bandeiras de luta da classe médica já em andamento, será fundamental aprovar, em 2010, o reconhecimento formal de que o trabalho médico é uma atividade essencial ao Estado. A Associação Paulista de Medicina fez gestões junto ao deputado Eleuses Paiva, nosso ex-presidente e amigo de todas as horas, e ao deputado Ronaldo Caiado para que essa reivindicação chegue a bom termo. Eles apresentaram na Câmara a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 454, que cria a carreira de Estado para profissionais de medicina, garantindo remuneração adequada, progressão funcional e mobilidade, a exemplo de magistrados e promotores.

Em relação aos planos de saúde, é urgente uma revisão do setor suplementar para que haja maior justiça no atendimento aos pacientes, especialmente os idosos, e também a valorização do trabalho dos profissionais médicos.

Estão na pauta da APM outras reivindicações de suma importância, como a aprovação da regulamentação da medicina pelo Senado e sua sanção presidencial. Precisamos de mobilização máxima para um trabalho de convencimento junto aos senhores senadores. Se tivermos uma postura determinada, como quando da apreciação e aprovação pela Câmara dos Deputados no ano passado, certamente teremos êxito.

Enfim, muitos são os desafios, como você terá oportunidade de ver em reportagem especial nesta edição. É esse o espírito que pauta a nossa APM neste importante ano. A Associação Paulista de Medicina completará 80 anos em novembro, mais forte, renovada e jovem do que nunca. Vamos nos unir, cada vez mais, por avanços para a saúde, para a medicina e para a sociedade.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

AÇÃO SAÚDE leva informação de qualidade ao público leigo

Cuidados com a pele, Reumatologia e Medicina Robótica são alguns dos temas recentes do Programa Ação Saúde, da Associação Paulista de Medicina, exibido às terças-feiras, às 21h, na Rede Vida de Televisão. O objetivo é levar informação de qualidade ao público leigo, sob as orientações de especialistas convidados. Todas as edições do programa, sempre apresentadas pelo presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, também podem ser assistidas pelo site: www.apm.org.br.

Tomás Smith-Howard, Renato Françoso e Jorge Curi em programa sobre as ações da APM

Osmar Bustos

DEPUTADO ELEUSES PAIVA propõe programa nacional para hipertermia maligna

O projeto de lei 5842/09, de autoria do ex-presidente da Associação Paulista de Medicina deputado Eleuses Paiva, institui o Programa Nacional de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento da Hipertermia Maligna. O objetivo é garantir o estoque necessário de medicamentos, o apoio à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico relacionados à síndrome e a criação de um sistema de coleta de dados dos portadores, além de informação e orientação adequadas aos profissionais de saúde, aos pacientes suscetíveis e aos seus familiares.

A hipertermia (elevação demasiada da temperatura do corpo) maligna está ligada a uma herança genética, sem sinais clínicos aparentes, desencadeada por certos tipos de anestésicos e relaxantes musculares. Se não for diagnosticada e tratada em tempo hábil, leva à morte em 70% dos casos. Para o parlamentar, o desconhecimento da síndrome, agravado pela ausência de estatísticas brasileiras, tem levado a considerá-la rara sem maior fundamentação. "É necessário despertar o interesse dos serviços de saúde para evitar essas mortes", afirma Paiva. A matéria tramitará nas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

ENTIDADES SAEM do Conselho Nacional de Saúde

Por discordar do processo eleitoral do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina e a Federação Nacional dos Médicos decidiram não participar do pleito ocorrido em novembro.

As entidades denunciam, em nota oficial, que as eleições do CNS vinculam "a representação de seus membros a negociações e acordos políticos, desconsiderando a qualificação técnica das diversas profissões de saúde que deveriam, obrigatoriamente, participar deste importante fórum de controle social".

Também esclarecem que "as inúmeras tentativas dos médicos de continuar participando do CNS foram frustradas por estratégias e articulações estranhas aos interesses da sociedade brasileira". A nota cita uma tendência deliberada de "alguns grupos que compõem o plenário do CNS de antagonizar-se com a classe médica, na tentativa de reduzir e eliminar a natureza essencial da participação destes profissionais nos debates do setor". As entidades médicas lamentam que esta ausência dispense opiniões e contribuições dos mais de 340 mil médicos do país.

Por fim, reafirmam a intenção de colaborar como membros do CNS, "desde que este volte a organizar-se em composição que o qualifique como representativo dos diferentes segmentos que compõem a atenção à saúde".

ARRECADAÇÃO de donativos para vítimas das enchentes

Em solidariedade a milhares de famílias desabrigadas por conta das fortes chuvas em diversos pontos do país, a APM promoveu, em janeiro, a arrecadação de alimentos não-perecíveis, água, produtos de higiene e limpeza, roupas e colchões. Após divulgação aos associados, funcionários, hospitais, consultórios, Regionais, parceiros e comunidade vizinha, a entidade organizou as doações e o envio aos necessitados. A campanha ganhou mais importância em razão do período de férias, quando muitas pessoas viajam, o que dificulta a mobilização social.

APM ENTREGA 450 presentes às crianças da Santa Casa

Em mais uma edição do projeto Alegrando a Santa Casinha, a Associação Paulista de Medicina entregou 450 presentes de Natal às crianças internadas na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Enquanto o Papai Noel e seus ajudantes faziam a entrega, três músicos tocavam canções natalinas. Houve, ainda, a apresentação do coral de idosos do Projeto Educacional Capuano e a soltura de 3 mil balões. A ação teve a parceria do Movimento Mulheres da Verdade e da Associação Cruz Verde.

Crianças receberam brinquedos do Papai Noel e de parceiros da iniciativa

Osmar Bustos

AULAS DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS vão de março a dezembro

A Associação Paulista de Medicina (APM) sedia, de março a dezembro, as aulas presenciais do Curso de Atualização em Emergências Médicas. O evento faz parte do Programa de Educação Médica Continuada, promovido pela Associação Médica Brasileira e pelo Conselho Federal de Medicina, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A primeira fase do curso teve início em 2009, à distância, composta por apresentações interativas e testes de múltipla escolha. Para participar da etapa presencial, o médico deve ter assistido ao módulo de 20 aulas e realizado as provas na internet, obtendo aproveitamento mínimo de 70%.

O curso possui uma opção de data por mês, sempre aos fins de semana. Cada participante deverá escolher apenas um fim de semana, o que totaliza 16 horas-aula e credita 8 pontos para o Certificado de Atualização Profissional.

Segundo Leonardo da Silva, coordenador do programa e diretor de Comunicação adjunto da APM, depois de preenchidas as vagas, poderá haver novas turmas, de acordo com o número de interessados e a disponibilidade de espaço. Mais informações e inscrições: www.amb.org.br/teste/emc.html ou (11) 3178-6800, com srta. Harumi.

CRONOGRAMA	
Março	20 e 21
Abril	17 e 18
Maio	22 e 23
Julho	31 e 1/8
Agosto	28 e 29
Setembro	25 e 26
Outubro	16 e 17
Novembro	27 e 28
Dezembro	11 e 12

PROVA PARA RESIDÊNCIA em debate

Representantes das principais escolas médicas de São Paulo discutiram com a Diretoria da APM, em janeiro, a qualidade do sistema de graduação, residência e avaliação dos alunos. A principal proposta do grupo é a criação de uma prova unificada na primeira fase do processo de seleção para os programas de residência, no sentido de valorizar as vagas em todas as instituições. A segunda fase, prática, seria mantida em cada uma. O presidente da APM, Jorge Curi, comemora a abertura deste canal de discussão e a agenda de trabalho estabelecida. "Pode ser um caminho para as melhorias na graduação e na pós-graduação que todos almejamos", destaca.

PLANOS DE SAÚDE têm nova cobertura obrigatória

A partir de 7 de junho, estará em vigor o novo rol de cobertura obrigatória por parte das operadoras de planos de saúde e seguradoras, editado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), após consulta pública que recebeu 8 mil contribuições.

Foram incluídos 70 itens, com destaque para mais de 20 tipos de cirurgias torácicas pouco invasivas; oxigenoterapia hiperbárica para tratamento de gangrenas e necroses; transplante de medula alogênico (de uma pessoa para outra); e exame PET-scan para diagnóstico de câncer de pulmão.

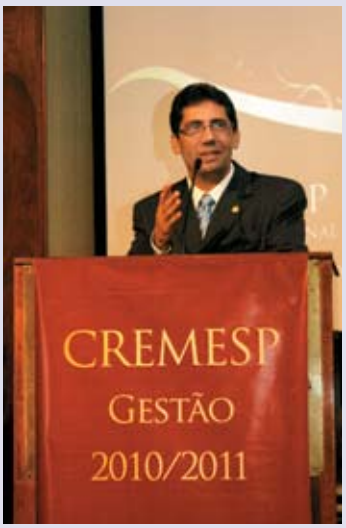
Segundo Amilcar Giron, representante da Associação Médica Brasileira (AMB) no grupo que discute a revisão periódica do rol, a principal ausência refere-se a três procedimentos de Genética, capazes de diagnosticar doenças cromossômicas ou causadas por falhas do metabolismo. "A cada edição do rol, avançamos um pouco, na medida possível para o equilíbrio do sistema; o ideal seria não haver qualquer limite de cobertura", opina.

Giron destaca, ainda, a nova cobertura obrigatória, pelos planos coletivos, dos acidentes do trabalho e o fim da limitação de 180 dias de atendimento em hospital-dia para pacientes de saúde mental.

Fotos: Osmar Bustos

Autoridades e lideranças prestigiam cerimônia de posse

Jorge Curi, da APM, fala sobre as metas das entidades paulistas



CREMESP tem nova diretoria até 2011

A segunda diretoria da gestão 2009-2013 do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) tomou posse em cerimônia realizada no dia 15 de janeiro, com a presença de diversas autoridades e lideranças médicas. O grupo, presidido pelo neurologista Luiz Alberto Bacheschi, estará à frente da entidade até 31 de março de 2011. Ações contra a abertura de novas escolas de medicina e fechamento das que funcionam de forma precária, além do combate aos falsos médicos e ao mau exercício da profissão, estão entre as prioridades da nova diretoria.

AUDIÊNCIA DISCUTE honorários médicos no setor privado

O desequilíbrio econômico na relação entre médicos e operadoras de planos de saúde foi discutido em audiência pública na Câmara dos Deputados, no mês de dezembro. Florisval Meinão, 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), denunciou a insistência das empresas em não reajustar os honorários dos profissionais. Falta de regulação, ausência de cláusulas contratuais sobre reajustes periódicos e negociações sempre isoladas foram apontadas como alguns dos fatores que mantêm os prejuízos para os médicos. "As consequências podem ser sentidas em diversos locais do país, onde os pacientes já têm dificuldades para encontrar profissionais vinculados aos planos", destaca Meinão, também diretor da Associação Médica Brasileira. O debate, ocorrido na Comissão de Seguridade Social e Família, teve como foco o projeto de lei 1220/07, que propõe a valorização dos honorários de médicos, odontólogos e outros profissionais no setor suplementar de saúde.

ENTIDADES ORGANIZAM cadastro de médicos voluntários para o Haiti

Um cadastro de médicos brasileiros dispostos a trabalhar em missão no Haiti é formado pela Associação Paulista de Medicina (APM), em sintonia com a Associação Médica Brasileira (AMB) e as Sociedades de Especialidade.

O terremoto de forte intensidade ocorrido em 12 de janeiro deixou milhares de pessoas feridas, o que tornou urgente o atendimento médico. O presidente da APM, Jorge Curi, lembra que os serviços de saúde foram quase totalmente destruídos.

Defensor da organização da assistência médica em locais de difícil provimento, o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, é um dos articuladores do envio de profissionais brasileiros ao Haiti, cuja responsabilidade pertence ao Ministério da Defesa.

Os voluntários podem inscrever-se pelo site www.amb.org.br/teste/amb_haiti.htm. Sugestões: ambhaiti@amb.org.br.

REVISTA DA APM recebe selo do Instituto Verificador de Circulação

A partir desta edição, a Revista da Associação Paulista de Medicina (APM) conta com o selo do Instituto Verificador de Circulação (IVC), entidade criada pelo mercado publicitário brasileiro, em 1961, para assegurar transparência e confiança à circulação de veículos impressos e digitais.

"Com maior credibilidade perante os anunciantes e profissionalismo em seu processo de elaboração, a publicação torna-se ainda mais valorizada", diz o diretor de Comunicação da APM, Renato Françoso Filho.

De acordo com o presidente do IVC, Sérgio Pedro Martins Silva, o selo representa segurança no investimento publicitário e mais confiança ao título.

A médica Zilda Arns, exemplo de amor aos mais necessitados

NOTA DE PESAR pelas vítimas do terremoto

A APM lamenta profundamente as mortes dos cidadãos haitianos e brasileiros, da médica e sanitarista Zilda Arns Neumann, do diplomata Luiz Carlos da Costa, dos militares e de todos os outros estrangeiros em missão humanitária no Haiti, nesta que foi considerada a mais terrível catástrofe natural da história.

Zilda Arns, referência mundial de fraternidade, fundou a Pastoral da Criança no Brasil, salvando inúmeras crianças da desnutrição e da violência. Mais tarde, tornou-se coordenadora internacional da iniciativa e criou também a Pastoral do Idoso, sendo indicada ao Prêmio Nobel da Paz.

Luiz Carlos da Costa era vice-representante do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti, tendo 40 anos de carreira na instituição.

Exemplos de vida tão especiais certamente continuarão ajudando a escrever a história da humanidade.

PROJETO MUDA
cálculo de ISS para sociedades médicas

A fim de reduzir a carga tributária sobre os serviços de medicina, o projeto de lei complementar 505/09 determina que as sociedades formadas por médicos paguem o mesmo Imposto sobre Serviços (ISS) que os profissionais autônomos.

Pela proposta do deputado Eleuses Paiva, o cálculo do tributo passaria a ser feito em relação a cada profissional da sociedade.

Em regime de prioridade, o projeto será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser votado pelo plenário da Câmara dos Deputados.

Várias Regionais da APM têm manifestado preocupação sobre cobranças extravagantes desse tributo. A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, por exemplo, estuda, junto à Câmara de Vereadores, critérios para contemplar as diferenciações entre as diversas clínicas. Interessados no assunto podem procurar a APM para definir novas ações.

Divulgação

WALTER ABUD
Associado há 20 anos

O ginecologista Walter Abud é presença frequente nas dependências da sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, especialmente no Departamento de Serviços (DES). Sempre que a agenda do consultório dá uma brechinha, ele aparece na APM para utilizar os benefícios aos associados. Isso acontece há mais de 20 anos, quando passou a usufruir das vantagens da Associação, motivado pelo serviço de abertura de passaportes, disponível à época.

"Como minha mulher é estrangeira, fazer esse processo pela APM ficava bem mais fácil naquele tempo", lembra. Para não ter nenhuma dor de cabeça, ele levava todos os documentos para a entidade, que realizava os trâmites burocráticos com agilidade.

Outras características fortes da APM muito valorizadas por Abud são as palestras científicas, os seminários e as reuniões de especialidade, que contribuem para a atualização profissional. "Gostaria de participar até mais desses eventos, pela importância que têm", conta. "Mas o tempo é curto".

Sua filha, Gladys Abud, concluiu recentemente a residência em Clínica Médica e é incentivada pelo pai a participar mais da vida associativa. "É importante para a carreira, além das facilidades que temos na APM", conclui.

EMPRESAS DEVEM ADEQUAR-SE
a novo sistema da Receita até março

Todos os médicos que possuem empresa de lucro presumido ou real devem emitir o Certificado Digital (CPF ou CNPJ) para entregar as declarações para pessoa jurídica (obrigação acessória DCTF) à Receita Federal. O prazo expira em março.

Além disso, as empresas médicas enquadradas no lucro presumido passam a enviar sua DCTF mensalmente e não mais a cada seis meses, como ocorria até 2009. O Certificado Digital, cujo objetivo é aumentar a agilidade do processo, é requisito obrigatório para o envio. Quem não o fizer, estará sujeito a multa.

A Associação Paulista de Medicina, por meio de parceria com a AGL Contabilidade, oferece este serviço junto à Receita em condições especiais para médicos associados. Contatos pelo telefone (11) 5575-7328, ramal 204, com Nicélia. Mais informações também no site da Receita: www.receita.fazenda.gov.br.

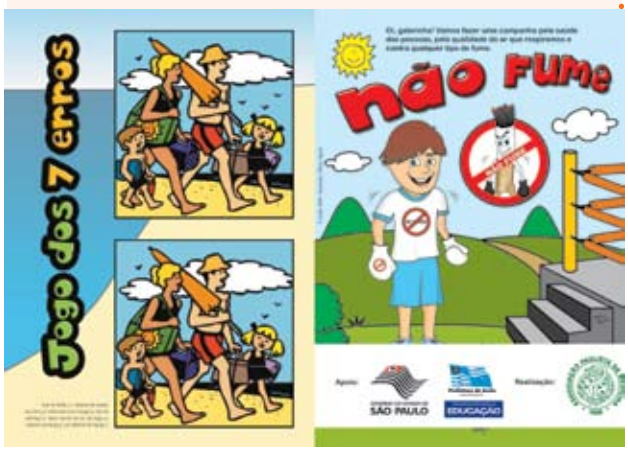
Paraguaçu e Prudente já têm cartilha antifumo para crianças

Lançada no mês de dezembro de 2009, nas cidades de Paraguaçu Paulista e Presidente Prudente, a cartilha antifumo para crianças, idealizada pelos diretores de Ações Comunitárias da Associação Paulista de Medicina (APM), Yvonne Capuano e Roberto de Mello, deve chegar a diversos municípios de São Paulo em breve.

"Nosso público-alvo são as crianças de 6 a 11 anos, aproximadamente 3 milhões de alunos da rede pública do Estado de São Paulo, que receberão a publicação em sala de aula", explica Mello, também coordenador estadual da campanha.

A cartilha apresenta duas atividades para crianças, repletas de frases e curiosidades a respeito dos problemas decorrentes do tabagismo. Depois de discutir o assunto em sala, os pequenos são incentivados a levar a cartilha para casa, compartilhando as mensagens com os adultos, de forma a alertá-los sobre os males que o fumo provoca às pessoas, ao ambiente e ao planeta.

Mello enfatiza a importância do envolvimento de todas as instâncias do sistema educacional no projeto, desde os professores, diretores das escolas, coordenadores de ensino, funcionários das Secretarias de Educação e até dos próprios prefeitos.



APM SANTO ANDRÉ SEDIA II SIMPÓSIO DE HEMOTERAPIA

A Regional de Santo André promove, no dia 20 de março, o II Simpósio de Hemoterapia do Centro Hospitalar de Santo André. O evento, em parceria com a Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan), vai das 8h às 13h, na sede da APM.

Serão seis palestras que tratam de diferentes aspectos da transfusão de sangue e da obtenção e uso de células-tronco periféricas. Mais informações e inscrições: (11) 4990-0366 / 4990-0168, com Rose.

Divulgação

Gennari, presidente da Regional, leva conscientização às crianças

MOGI DAS CRUZES PROMOVE PALESTRAS SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Sempre preocupada em orientar o público leigo sobre as temáticas de saúde, a APM Regional Mogi das Cruzes promoveu, durante todo o ano de 2009, palestras em escolas da região sobre planejamento familiar e atualização em métodos contraceptivos, em parceria com a Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp).

"A iniciativa terá continuidade em 2010 e novos assuntos serão propostos, oferecidos não só para escolas como também para os diversos segmentos sociais", afirma o ginecologista e obstetra Carlos Eduardo Amaral Gennari, presidente da Regional.

Para Marlene Alabarce Mayer, diretora pedagógica do Colégio Nec, uma das escolas visitadas, as palestras reafirmam importantes valores como o conhecimento do próprio corpo. "A didática utilizada e a maneira como foi abordado o tema promoveram a interação com os alunos, além de deixá-los à vontade para esclarecer suas dúvidas", destaca.

Ferraz de Vasconcelos terá 2ª Caminhada do Coração

A Regional de Suzano da Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira promovem, em parceria com a prefeitura de Ferraz de Vasconcelos e a Secretaria Municipal de Saúde, a 2ª Caminhada do Coração, no dia 20 de março.

O objetivo é conscientizar a população sobre os cuidados com a saúde cardíaca e os possíveis problemas relacionados. Para isso, haverá um grupo de apoio de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, além de outros profissionais da saúde, que vão medir a pressão sanguínea, a diabetes e dar orientações.

O evento é aberto ao público e não requer inscrição. O percurso começa às 8h, na Praça dos Trabalhadores, com destino ao Parque Nosso Recanto. Segundo os organizadores, mais de mil pessoas aderiram em 2009. Para este ano, a previsão é de que 1,5 mil pessoas participem. Mais informações com Elenice: (11) 4747-4454.

CAMPINAS

Associados contam com assessoria jurídica

Desde agosto de 2009, os médicos associados da APM de Campinas contam com assessoria jurídica, na própria cidade, relacionada a processos de má prática no exercício profissional.

O serviço abrange a defesa do associado quando: citado judicialmente em processo civil de caráter indenizatório, envolvendo dano moral e/ou material; estiver na condição de réu em processo criminal; notificado sobre a abertura de sindicância e/ou processo ético-profissional pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

O assessor jurídico da APM em Campinas é Fernando Emílio Bornacina Júnior, advogado associado do escritório Camargo e Campos. O atendimento ocorre na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, pela manhã. Contatos: (19) 3231-2158 e fernandobornacina@camargoecampos.com.br.

Além da capital, a APM tem assessoria jurídica nas cidades de Marília, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Rio de Janeiro. Contatos: (11) 3101-2045 e direitomedico@camargoecampos.com.br.

Mulheres são homenageadas na APM

No dia 10 de março, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas fará uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com coquetel especial para os associados. O convite custa R$ 40 por pessoa. Outras informações com Alexandre, pelo telefone (19) 3231-2003.

Sucesso de participação em evento beneficente

Luciana Nelli

CAMINHANDO E CORRENDO COM SAÚDE REÚNE 2,2 MIL PESSOAS EM PRUDENTE

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Presidente Prudente reuniu 2,2 mil participantes no VII Caminhando e Correndo com Saúde, em 29 de dezembro, com a arrecadação recorde de 6,5 toneladas de alimentos destinados ao Fundo Social de Solidariedade de Presidente Prudente.

Pela primeira vez, os corredores usaram um chip eletrônico, que permitiu a cronometragem do tempo de cada um. Eles ganharam sachês com protetor solar e mudas de árvores nativas de uma farmácia de manipulação, entre diversos outros brindes sorteados. Ao fim do evento, os participantes foram animados pela professora de dança Adriana, num excelente clima de confraternização.

O vagabundo e a florista em cartaz na APM Taubaté

"Luzes da Cidade", filme de Charles Chaplin, será exibido em março na Cinemateca da Regional Taubaté da APM. Neste clássico de 1931, Chaplin interpreta um vagabundo que se apaixona por uma pobre florista cega, que acredita ser ele um milionário. Para continuar com a história, Chaplin decide conseguir o dinheiro necessário para a cirurgia da moça.

A cinemateca de Taubaté acontece todas as terceiras sextas-feiras do mês, no anfiteatro da APM. A sessão de março será no dia 19, às 20h. A entrada é gratuita e aberta ao público. Após a exibição do filme, será servido um coquetel aos espectadores. Mais informações: (12) 3632-3818, com Michelle.

Informação e cultura em São José do Rio Preto

A APM de São José do Rio Preto abre sua agenda de cursos e atividades culturais com uma ampla e diversificada programação. Para começar, as aulas de dança de salão para os associados acontecem nas noites de segundas e terças-feiras, sempre com início às 20h30 e duração de 1h30. Há uma turma para os iniciantes e outra para os avançados, e o casal tem investimento de R$ 90,00 por mês.

No calendário científico da Regional, destaque para mais dois eventos: o Curso de Filosofia, ministrado por Cristina Pascutti, acontece quinzenalmente às quartas e quintas-feiras, também com uma turma para iniciantes e outra para avançados; já a Jornada sobre o Distúrbio do Aprendizado está marcada para os dias 12 e 13 de março, também na própria Regional. A APM de São José do Rio Preto está localizada à Avenida José Munia, 7.075. Informações: (17) 3227-7577, com Cidinha.

Fotos: Osmar Bustos

AS BANDEIRAS DOS MÉDICOS PARA 2010

Um ano de muitos desafios se inicia. A seguir, você confere as principais iniciativas de luta pela valorização do profissional de medicina e pela assistência de qualidade à população

CAMILA KASEKER

FINANCIAMENTO DA SAÚDE

A falta de recursos financeiros para a saúde pública no Brasil prejudica sobremaneira a qualidade do atendimento à população, afetando diretamente os recursos humanos do setor e a própria gestão. Para o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, o subfinanciamento compromete o avanço em diversas frentes. "A partir do momento que se propõe saúde para todos, integral e de qualidade, a ausência de investimentos torna-se uma vergonha nacional, contra a qual temos de permanecer unidos e mobilizados", sentencia.

Dessa forma, novos debates em torno da regulamentação da Emenda Constitucional 29 são esperados para este ano. As entidades médicas continuam defendendo a definição clara sobre o que são gastos com saúde, a fim de que as três instâncias atendam aos percentuais mínimos de aplicação já definidos em lei, assim como a revisão do cálculo dos investimentos por parte da União, que vêm diminuindo paulatinamente. "A valorização do Sistema Único de Saúde enquanto patrimônio público depende da solução desse impasse", destaca Curi.

REGULAMENTAÇÃO DA MEDICINA

A aprovação pelo Senado do projeto de lei que regulamenta a medicina é considerada fundamental por todas as entidades médicas paulistas e brasileiras. A matéria recebeu parecer favorável da Câmara dos Deputados, em votação histórica, no mês de outubro de 2009. Agora, é necessário que seja avaliada pelos senadores para, depois, seguir à sanção presidencial.

"Compartilhamos com os outros profissionais a promoção da saúde, a prevenção e a recuperação das doenças e a reabilitação. Os atos privativos do médico são o diagnóstico e o tratamento. A jurisprudência também já

entende assim, inclusive em decisões do Supremo Tribunal Federal. Nossa ação visa preservar o direito dos cidadãos a uma assistência à saúde integral, inclusive médica", afirma o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto Luiz D'Ávila.

Segundo o presidente da APM, "logo que for concluída a regulamentação da medicina, deve haver uma grande cooptação dos profissionais da saúde para um movimento nacional, marcante e urgente em torno do financiamento adequado para o setor", que afeta todos os trabalhadores da saúde pública (veja mais na página 15).

Entidades lutam pela valorização do SUS

CARREIRA DE ESTADO

Uma das discussões prioritárias em 2010 será a transformação da Medicina em carreira de Estado, contida na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 454, apresentada recentemente à Câmara dos Deputados pelos parlamentares Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado. Remuneração adequada, progressão funcional e mobilidade serão algumas das garantias conquistadas, a exemplo de magistrados e promotores.

Além de atrair médicos para áreas de difícil provimento, especialmente nas regiões Norte e Nordeste e nas periferias dos grandes centros, a carreira de Estado poderá revolucionar o trabalho médico no setor público, permitindo dedicação exclusiva dos profissionais e a consequente qualificação do atendimento (outras informações na página 16).

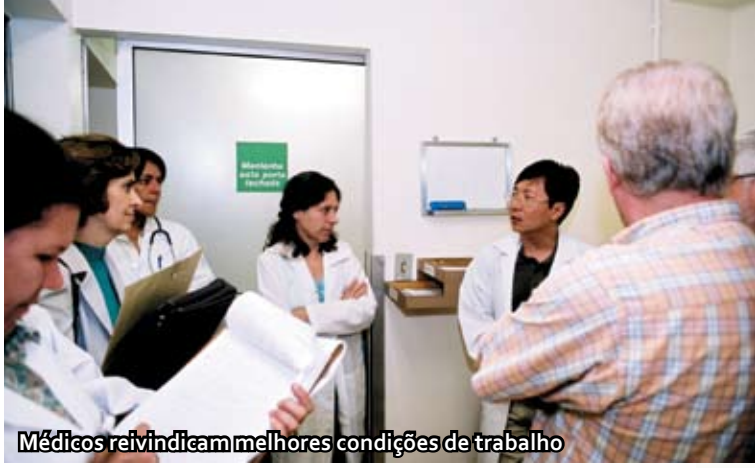
SALÁRIO MÍNIMO E PCCV

O fortalecimento dos vínculos com o serviço público por meio do Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV), nos níveis municipal, estadual e federal, permanece como uma das maiores reivindicações da classe médica, ao lado da melhoria das condições de trabalho e do salário mínimo profissional, definido pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam) em R$ 8.239,24 por 20 horas semanais, como parâmetro de negociação.

"Respeito ao exercício da medicina, segurança e condições adequadas para a atuação dos profissionais médicos e uma remuneração condizente com a relevância desta atividade são as nossas maiores bandeiras", resume o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Cid Carvalhaes.

As entidades defendem, ainda, a aprovação dos projetos de lei 3734/08 e 140/09, que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, respectivamente. Ambos alteram a Lei 3.999, de 1961, atualizando o salário mínimo de médicos e dentistas no valor de R$ 7 mil, por 20 horas semanais, para o setor privado. Por terem o mesmo teor, as matérias devem ser apensadas e avaliadas uma única vez em cada Casa.

Classificação deve ser adotada nos setores público e privado


Médicos reivindicam melhores condições de trabalho

CBHPM

No setor suplementar de saúde, a adoção dos códigos e nomenclaturas da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) pelas operadoras de planos de saúde e seguradoras deve ser concretizada este ano por meio das padronizações promovidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Continua, no entanto, a luta pelas referências de remuneração e reajustes anuais, como prevê o projeto de lei 39/07, já aprovado na Câmara e agora sob a avaliação dos senadores.

Jorge Curi, presidente da APM, acredita ser inadiável uma profunda reflexão sobre o papel dos planos de saúde em nosso sistema, pois estes apenas vêm mascarando uma assistência pública ineficaz na maior parte das vezes. Também considera imprescindível o debate sobre a forma de remuneração dos profissionais, hoje baseada na produção, para que seja mais valorizado o trabalho médico.

Outra proposta das lideranças médicas é a implantação da CBHPM no Sistema Único de Saúde, de maneira a organizar a cobertura e também reajustar condignamente os procedimentos médicos, aos quais atualmente se atribui valores irrisórios. "Temos abertas extensas frentes de trabalho. É necessário que nos mobilizemos para avançar no sentido de tornar realidade nossos objetivos,

Ensino médico está entre as prioridades da classe

que se traduzem em uma medicina mais qualificada e em valorização dos profissionais", afirma José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB).

ESCOLAS MÉDICAS

Ações contra a abertura de novas escolas de medicina e fechamento das que funcionam de forma precária também figuram entre as metas comuns das entidades médicas, em diálogo constante com o Ministério da Educação e suas instâncias. Como condição indispensável à qualificação dos egressos, os dirigentes defendem a avaliação permanente dos estudantes de Medicina (outras informações na página 35).

Também ganham destaque os programas de residência médica, que devem ser seguros para a população atendida e para o médico recém-formado, evitando-se, para tal, as jornadas excessivas e a ausência de preceptoria. Além disso, as vagas devem ser suficientes e adequadas à demanda social, distribuídas nas diversas regiões brasileiras.

"O Conselho tem o papel de fiscalizar os locais de treinamento e a supervisão, inclusive por meio da qualidade da assistência prestada à população, podendo intervir nas situações em que o programa de residência esteja comprometido", explica o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Luiz Alberto Bacheschi. A ampla divulgação do novo Código de Ética Médica aos profissionais e ao público leigo e a saúde do médico, no que diz respeito a tabagismo, obesidade, sedentarismo, câncer e uso de drogas, também estão entre as prioridades da entidade.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

O Projeto Diretrizes e a Certificação de Atualização Profissional, parcerias da AMB e do CFM, devem percorrer sua trajetória de constante ascensão em 2010. Assim, os médicos brasileiros terão à sua disposição diretrizes clínicas baseadas em evidências de excelente qualidade e de crescente abrangência e um sistema cada vez mais organizado para o reconhecimento de suas atividades relativas à renovação do conhecimento. Cursos de educação médica continuada gratuitos ou a valores acessíveis, à distância e nas mais diversas localidades, permanecem como claro objetivo para a APM e todas as entidades médicas.

Obra Prima

O associativismo é essencial à saúde da sociedade

VALORIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO

Ao comemorar 80 anos de atuação, a APM quer promover a valorização do associativismo como valor insofismável para o profissional médico e a sociedade como um todo. "Precisamos entender que trabalhar de forma associada traz resultados melhores; é uma questão de cidadania, uma lição milenar", defende Jorge Curi.

Como desafios para a entidade, o presidente da APM cita a necessária profissionalização, a fim de garantir continuidade e consistência às ações, sempre trabalhando a Defesa Profissional de forma estreita com a área científica; a aproximação efetiva dos estudantes de medicina e dos médicos jovens; e a representação da classe no âmbito político. "Cobrar resultados, firmar projetos e também evoluir politicamente. É muito importante que tenhamos pessoas comprometidas com os médicos no Congresso, na Assembleia Legislativa, nas Câmaras de Vereadores, senão tudo fica apenas no discurso", salienta.

Além disso, a presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Yvonne Capuano, ressalta a relevância de que se retomem os trabalhos da Federação das Entidades Médicas de São Paulo, entidade que reúne as lideranças da APM, Cremesp, Simesp e da própria Academia. "A união é valiosa para as representações dos médicos; todas as ações conjuntas ganham força e amplitude", acredita.

Assim, trabalho sério e dedicação aos ideais da profissão prometem ser a marca do ano que se inicia para os médicos de São Paulo e do Brasil. ■

MÉDICOS CONTINUAM MOBILIZADOS PELA REGULAMENTAÇÃO DA MEDICINA

Senado deve decidir, nas próximas semanas, qual texto será enviado à sanção presidencial

BRUNA CENÇO

Pressão sobre os parlamentares é fundamental para a vitória final

Gustavo Fleury

Com a retomada das atividades parlamentares, em fevereiro, a luta pela regulamentação da medicina volta com ainda mais força. Enquete promovida durante o mês de dezembro, via Internet, pela Agência Senado e pela Secretaria de Opinião Pública do Senado aponta que 62% dos participantes são favoráveis ao projeto 268/02, na forma como está tramitando atualmente.

Foram 545.625 votos, numa participação recorde desde que esse tipo de consulta começou a ser feito no site da Agência Senado, sete meses antes. O resultado mostra a força do projeto e dos próprios profissionais, que têm lutado arduamente pela valorização da profissão e por uma maior qualidade na área da saúde, na avaliação do presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi. A APM, aliás, mantém importante pressão sobre o Congresso, inclusive com a organização de caravanas de médicos para Brasília.

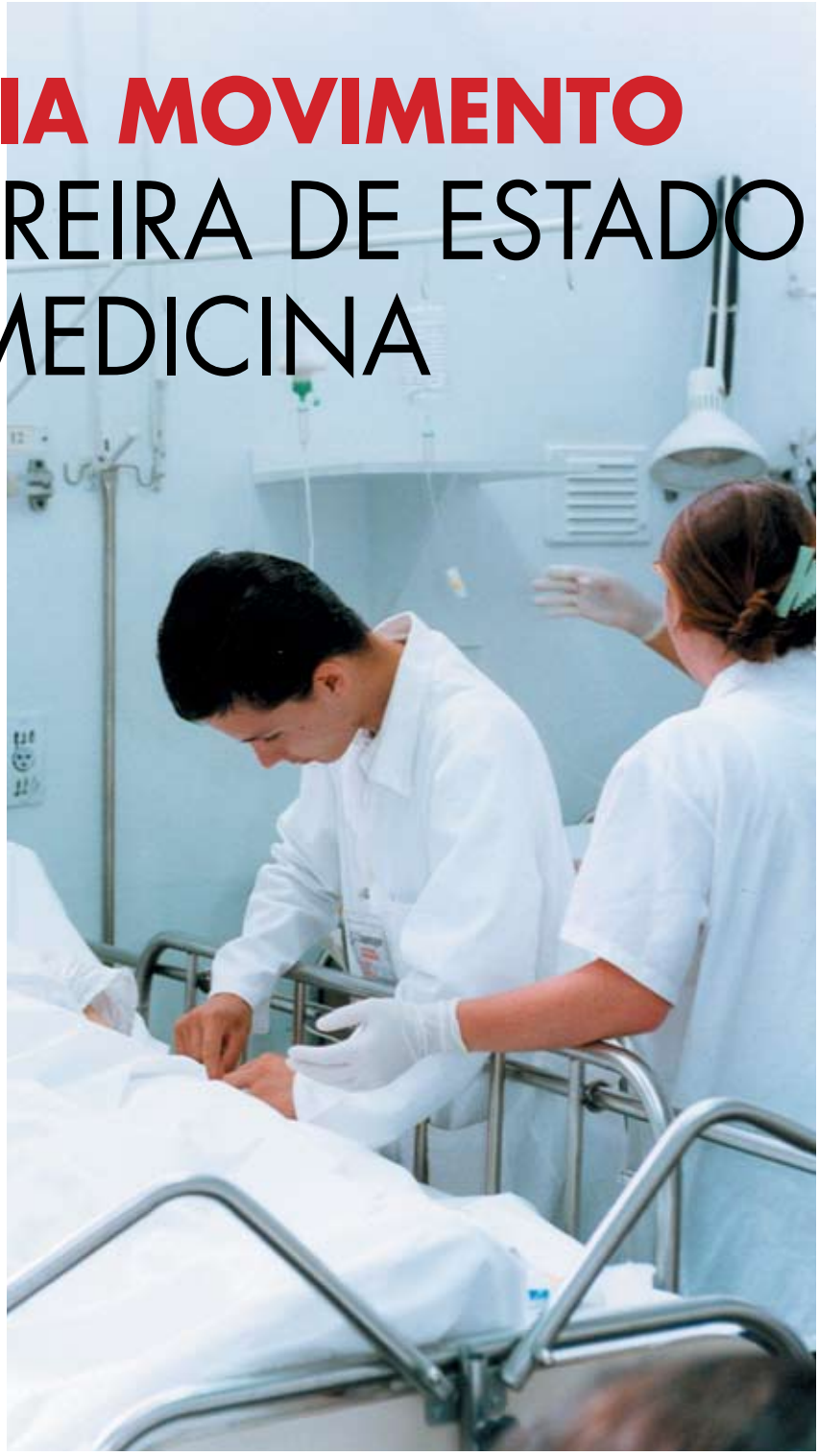
Agora, os senadores precisam escolher entre o projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados no mês de outubro de 2009, em votação histórica para a classe médica, e o texto acordado no próprio Senado, em 2006. Já são sete anos de tramitação no Congresso Nacional e não podem mais ser feitas emendas.

"É imprescindível que toda a classe médica permaneça mobilizada, dialogando com os parlamentares de sua região e mostrando ao país o que realmente representa a aprovação dessa lei, isto é, definição clara dos atos privativos dos médicos, entre os quais o diagnóstico e o tratamento, e dos que são compartilhados com outros profissionais, garantindo segurança para as pessoas atendidas", ressalta o deputado Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira, principal articulador da aprovação da matéria na Câmara.

A fim de facilitar a mobilização, a Associação Paulista de Medicina disponibiliza uma ferramenta on-line para envio direto de mensagens aos senadores em apoio à proposta. No endereço www.apm.org.br/regulamentacaodamedicina, com acesso também pela homepage da APM, o usuário preenche nome, e-mail e seleciona o seu Estado. Automaticamente, todos os senadores daquela unidade federativa recebem um texto reforçando a relevância da matéria para a segurança da população.

A mensagem defende a aprovação imediata do projeto, solicitando o voto favorável do senador ou senadora. Dessa forma, médicos e cidadãos podem formar um grande coro pela regulamentação da medicina. Mais de 5,3 mil manifestações favoráveis já foram enviadas a parlamentares de todo o Brasil. ■

APM INICIA MOVIMENTO POR CARREIRA DE ESTADO PARA A MEDICINA



Caravanas devem ir a Brasília para defender a denominada PEC dos médicos, de autoria de Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado

CAMILA KASEKER

Antes um sonho distante da classe, a criação de uma carreira de vínculo federal para os médicos brasileiros materializou-se na Proposta de Emenda Constitucional 454/09, apresentada à Câmara dos Deputados dias antes do recesso parlamentar. Agora, a Associação Paulista de Medicina (APM) e as demais entidades médicas organizam-se para marcar presença em Brasília, semanalmente, exercendo pressão sobre os deputados em torno desta reivindicação, que pode revolucionar a saúde pública no Brasil.

A proposta, de autoria dos deputados médicos Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado, define o salário-base do médico em R$ 15.187,00 por 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva. Com gratificações relativas a Título de Especialista, educação continuada e resolutividade, por exemplo, esta remuneração deve crescer 50%. Além disso, a estruturação da carreira inclui progressão e mobilidade, isto é, avanço de patamar profissional e possibilidade de mudança para outras localidades, de acordo com o tempo de serviço, a exemplo do que já ocorre com juízes e promotores.

"A partir do princípio constitucional de que saúde é direito de todos e dever do Estado e da regulamentação da medicina, em tramitação, segundo a qual o diagnóstico de doenças é ato privativo dos médicos, há total embasamento para reconhecer a Medicina como carreira de Estado", argumenta Paiva. Na justificativa da PEC, os parlamentares explicam que "o médico atua para dar cumprimento à função social do Estado, num dos pontos essenciais

Fotos: Osmar Bustos

Diretoria da APM sugere proposta de carreira de Estado a Eleuses Paiva

para a vida do cidadão: a saúde".

O próprio Ministério da Saúde reconhece a necessidade de precarização do trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), ao admitir que boa parte dos profissionais acaba atuando sem acesso aos direitos trabalhistas e previdenciários consagrados em lei, além das condições inadequadas, conforme seguidas manifestações da diretora do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho, Maria Helena Machado.

Para o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, a PEC garantiria recursos humanos na área médica à altura dos princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS. "A valorização do trabalho médico tornará as vagas do serviço público extremamente concorridas, atraindo os profissionais mais qualificados e possibilitando independência financeira para uma dedicação total", afirma.

Na opinião do presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral, a carreira de Estado é, também, um instrumento indispensável para contemplar a heterogeneidade própria do Brasil: "O intuito é garantir atendimento a todos, sempre e da melhor maneira possível, tanto para a população de áreas de difícil acesso pela distância como pela violência, nas periferias dos grandes centros".

"Quanto mais avançarmos na carreira para o médico, melhor será o atendimento à população; do contrário, a saúde pública continuará sendo de segunda linha", pondera Eleuses Paiva. "Trata-se de viabilizar a atuação do médico no sistema, por meio de um vínculo sólido e remuneração digna; uma esperança para a saúde pública no Brasil". ■

CONFIRA OS PRINCIPAIS PONTOS DA PEC 454

- Salário-base de R$ 15.187, com reajustes anuais;
- Regime de dedicação exclusiva: 40 horas semanais;
- Carreira organizada e mantida pela União para o serviço público federal, estadual e municipal;
- Ingresso mediante concurso público de provas e títulos;
- Ascensão funcional por merecimento, aperfeiçoamento profissional e antiguidade;
- Critérios objetivos de lotação e remoção (mobilidade). No início da carreira, o médico pode atuar em locais de mais difícil provimento. Depois, tem a opção de mudar-se.

FIQUE DE OLHO
PROPOSTA PODE SER APROVADA ANTES DAS ELEIÇÕES

Se houver intensa mobilização de toda a classe médica, pode ser aprovado, logo na retomada das atividades parlamentares, o regime de urgência à PEC 454/09, estabelecendo 30 dias para que seja votada no plenário da Câmara dos Deputados. Por ser uma alteração constitucional, exige quórum qualificado, ou seja, votos favoráveis de três quintos (308), no mínimo, do número total de deputados (513), em dois turnos de votação.

A vantagem é que 171 deputados (um terço) já demonstraram apoio à proposta, pois assinaram, no fim de dezembro de 2009, a apreciação preliminar do plenário, requisito para que a PEC fosse admitida no Congresso. Após a aprovação na Câmara, a matéria seria encaminhada ao Senado, com grandes chances de êxito pelos impactos diretos de seu teor no avanço da saúde pública.

A partir de então, a Emenda Constitucional seria regulamentada, de forma que o Ministério da Saúde promovesse um mapeamento da necessidade de médicos em todas as regiões brasileiras e da demanda por especialidades, reunindo informações de Estados e Municípios, no sentido de promover concursos públicos para o ingresso dos profissionais.

ENTIDADES CRITICAM OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO MILITAR PARA INTERIORIZAR MÉDICOS

Obrigar profissionais recém-formados a atuar em locais de difícil provimento é medida paliativa e inadequada

Arte: Giselle de Aguiar Pires

CAMILA KASEKER

O projeto de lei 6078, de autoria do Poder Executivo, coloca em pauta o ingresso obrigatório dos médicos nas Forças Armadas e a interiorização dos profissionais de medicina. A proposta é alterar duas leis da década de 1960, evitando interpretações jurídicas que hoje permitem a dispensa dos homens que cursam Medicina – ou Odontologia, Veterinária e Farmácia – mesmo após a graduação.

Apresentada ao Congresso em setembro de 2009 com a assinatura do ministro da Defesa, Nelson Jobim, a matéria foi aprovada, após dois meses, pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. Atualmente, está na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, sob a relatoria do deputado William Woo, de São Paulo. Ainda terá de passar pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Na sequência, terá de ser encaminhada ao Senado.

Na justificativa do projeto de lei, argumenta-se que a "iniciativa decorre da demanda existente em especial na realização de ações subsidiárias de assistência à saúde pelas Forças Armadas em áreas do interior do País e em comunidades pobres das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte". Para as entidades médicas, este é exatamente um dos problemas da proposta.

"O serviço médico militar deve estar preparado para atender a população civil em situações de catástrofe, mas não deve ser usado para suprir insuficiências crônicas do sistema público de saúde", enfatiza o presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral, ressalvando que, "enquanto brasileiros, devemos trabalhar pela qualidade do serviço médico das Forças Armadas; é um dever cívico".

A solução apontada pelas entidades para a necessidade de se interiorizar os médicos no Brasil é bem diferente: o reconhecimento da medicina como carreira de Estado, o que significa garantia de mobilidade, salários condizentes, infraestrutura e estabilidade, entre outras condições essenciais (leia mais na página 16).

> "O serviço médico militar atua em catástrofes; não deve ser usado para suprir insuficiências crônicas do sistema público de saúde"

Dessa forma, a grande preocupação das representações médicas é que se aprove a obrigatoriedade do serviço militar como substituição às condições de trabalho oferecidas pelo Poder Público, que deveriam ser suficientes para atrair os médicos civis a locais de difícil provimento. "A proposta desse projeto de lei é uma improvisação, um quebra-galho, nada resolutiva", critica o presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi. "Defendemos a criação de um programa sistematizado e específico para essas regiões, com base nas diversas experiências voluntárias já existentes", afirma.

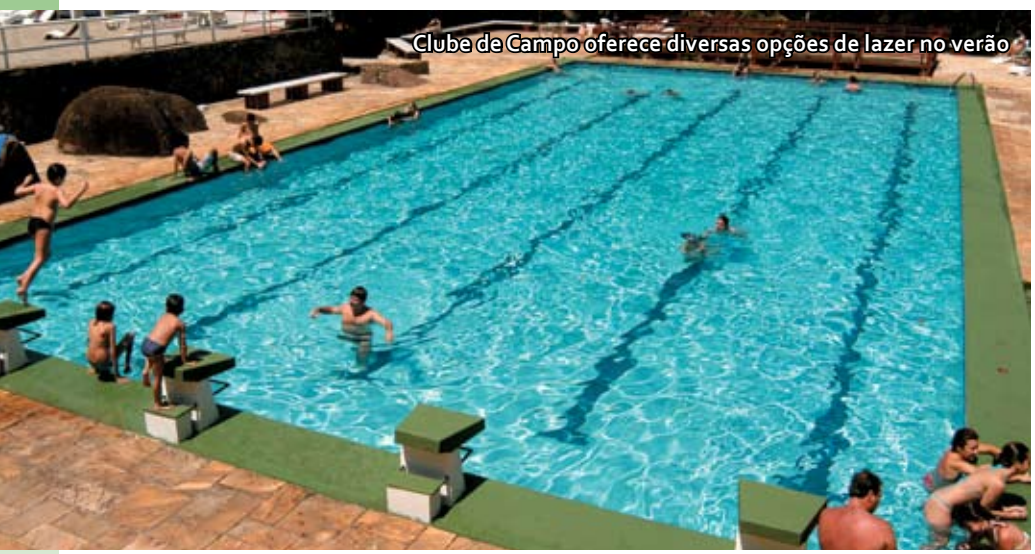
Para o deputado Eleuses Paiva, autor da proposta de emenda constitucional que cria a carreira de Estado para médicos, "em pleno século XXI, obrigar profissionais a trabalhar em localizações que, espontaneamente, não escolheriam pela ausência de garantias das mais diversas naturezas, sem remuneração, não é a melhor saída".

Além disso, é consenso entre as entidades que, sozinho, o médico não tem condições de garantir atendimento adequado à população. Ele precisa de infraestrutura, medicamentos, insumos, equipamentos, suporte logístico e de uma equipe de profissionais de saúde habilitados.

O vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Carlos Vital, ressalta, ainda, que os médicos recém-formados que ingressarem no Exército, na Marinha ou na Aeronáutica devem sempre ter a orientação de preceptores. "Há casos complexos, que exigem maturidade e conhecimento acumulado; assim, a presença de profissionais mais experientes traz segurança para o próprio médico em início de carreira e para os pacientes", argumenta. ■

ECONOMIA E QUALIDADE MARCAM OS SERVIÇOS DA APM

Médicos associados têm inúmeras vantagens, poupando tempo, dinheiro e preocupações



Clube de Campo oferece diversas opções de lazer no verão

Fotos: Osmar Bustos

KARINA TAMBELLINI

Em algumas épocas do ano, é inevitável deparar-se com certas burocracias. Licenciamento do carro, pagamento do IPTU, renovação da carteira de habilitação, livro-caixa, entre outras pendências, tomam tempo e apertam o bolso do cidadão, principalmente se os trâmites para cada questão estiverem pulverizados. É despachante de um lado, assessoria contábil de outro e, no meio de tudo, muita confusão e gastos desnecessários.

Mas os médicos sócios da Associação Paulista de Medicina (APM) podem se livrar dessas dores de cabeça facilmente. A entidade reúne todos esses serviços e diversos outros, propiciando facilidade, comodidade, rapidez, segurança e, claro, a valores especiais, bem abaixo dos praticados no mercado.

"Há dez anos, utilizo os serviços da APM que, sem dúvida, me trazem vantagens econômicas, sem contar que sempre fui muito bem atendida", conta a ginecologista Mona Lisa Pantano de Carvalho. "Como uso bastante o DES [Departamento de Serviços], principalmente o que se refere ao Detran [Departamento Estadual de Trânsito], na hora de licenciar o carro e pagar o IPVA, acabo economizando quase R$ 1.000,00", exemplifica.

O ortopedista e traumatologista Reinaldo Massis concorda: "Os serviços do DES, como o despachante, sem dúvida saem bem mais em conta do que os do mercado", atesta.

Outro benefício oferecido pela Associação e bastante utilizado pelos associados é o seguro-saúde. "Considerando que tenho o plano para mim e para meus filhos, apenas nesse quesito economizo cerca de R$ 500,00 sendo associada à APM", conta Mona Lisa.

As vantagens não param por aí. Com o lançamento do Clube de Benefícios, em novembro de 2009, o associado também pode comprar diversos produtos a valores bem acessíveis. As empresas fabricantes têm total interesse em relacionar-se com o público médico, por isso oferecem descontos incríveis. No Clube, é possível adquirir automóveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, artigos de informática, instrumentos musicais, joias e até imóveis em condições inéditas (veja mais na página 23).

A APM, aliás, tem investido na interrelação entre seus serviços. Por exemplo, o médico que comprar um carro zero-quilômetro, tanto pelo Clube de Benefícios quanto em qualquer concessionária, pode acionar o DES para cuidar da documentação e emplacamento. Também é possível lacrar o veículo no mesmo local em que já for retirá-lo. Os valores para

Curso de pintura para alunos de todas as idades

Acervo Depto Cultural

Reinaldo Massis: serviços da APM saem mais em conta

os associados são imbatíveis, pois a entidade não tem fins lucrativos, visando tão somente agilizar o processo e bem servi-los.

Mais uma vantagem é que o médico confia à APM o manuseio de seus documentos, sem preocupação com problemas futuros. O serviço também está disponível para os dependentes do sócio, assim como para pais e sogros. Confira, na próxima página, tabela comparativa que traz exemplos de vantagens.

Os médicos filiados também podem usufruir de benefícios relacionados à Prefeitura do Município de São Paulo, à Vigilância Sanitária e aos Cartórios e órgãos públicos para a emissão de certidões.

Em alguns casos, como a 2ª via do DPVAT (seguro obrigatório), o médico até pode tomar as providências diretamente, sem custos, mas o tempo de ausência de suas atividades, o desgaste no trânsito, do estacionamento e no atendimento do Detran, evitados ao se utilizar a estrutura da APM, tornam simbólicas as taxas aplicadas pela entidade.

Situação semelhante ocorre com os trâmites relacionados à Prefeitura de São Paulo, referentes aos impostos municipais. O conhecimento, a experiência e a facilidade que tem a equipe da APM para resolver essas questões são de grande valia para o profissional atarefado.

Para complementar o atendimento aos associados, a entidade mantém outras importantes parcerias, como a da CVC Turismo, com descontos de 5% nos pacotes de viagens nacionais e internacionais, e a da AGL Contabilidade, para a prestação de serviços administrativos e contábeis.

Além das parcerias para resolver as pendências do dia a dia, a APM

Divulgação

oferece benefícios nas áreas de cultura e lazer, como as aulas de pintura e piano da Escola de Artes, as de francês e o Clube de Campo, um ótimo lugar para descansar, praticar esportes e passar o fim de semana.

Com tudo isso, nem é preciso pegar a calculadora para concluir o quanto vale ser associado à APM. ■

Mona Lisa Carvalho na área de atendimento da APM

COMPARE O QUANTO PODE GANHAR E ASSOCIE-SE JÁ

SERVIÇO	APM*	MERCADO**
	Valores em R$	
DETRAN		
Primeiro emplacamento de automóvel, moto e camioneta	258,41	540,00
2ª via do Certificado de Registro do Veículo – CRV	154,50	380,00
2ª via do Certificado de Registro do Licenciamento do Veículo – CRLV	83,89	340,00
2ª via da Carteira de Habilitação	37,09	90,00
2ª via de placa dianteira ou par de placas e traseira	73,22	110,00
Alteração de dados de endereço	2,92	25,00
Alteração de dados de nome (solteiro/casado)	139,35	280,00
Atualização do CRV (venda para outro Estado)	10,00	190,00
Bloqueio do CRV (após 30 dias da venda)	12,92	50,00
PID – Permissão Internacional para Dirigir	190,62	390,00
Extrato de multa	Sem taxa	Sem taxa
Isenção de IPVA (deficiente físico)	10,00	165,00
Agendamento da Inspeção Veicular Ambiental (capital)	Sem taxa	62,00
Solicitação de restituição da Inspeção Veicular Ambiental (capital)	Sem taxa	Somente no Detran
Licenciamento anual do veículo (automóvel, moto, camioneta e reboque)	68,75	140,00
Mudança de combustível	136,44	325,94
Mudança de nome na CNH (capital)	37,09	105,00
Pagamento do IPVA	10,00	40,00
Recurso de multa	Sem taxa	Somente no Detran
Recurso de suspensão da CNH	10,00	800,00
Registro da CNH (transferência de outro município para São Paulo)	91,28	145,00
Renovação da CNH (capital)	37,09	70,00
Restituição do IPVA (pagamento em duplicidade ou valor maior)	10,00	Somente no Detran
Restituição de multa (pagamento em duplicidade ou recurso deferido após pagamento)	10,00	Somente no Detran
Transferência de proprietário de veículo	139,36	250,00
Transferência de outro Estado ou Município para São Paulo	258,40	311,02
Cópia adicional do CRLV (Licenciamento)	20,98	200,00
Comunicado de transferência do CRV	12,92	250,00
Liberação do rodízio municipal para deficiente físico	10,00	Somente no Detran
Retirada do CRLV Eletrônico no Detran	12,92	Somente no Detran
PREFEITURA DE SÃO PAULO		
Inscrição no ISS	10,00	Sem taxa
Cancelamento do ISS	10,00	Sem taxa
Certidão Negativa do IPTU	25,00	Sem taxa
Certidão Negativa do ISS	23,08	Sem taxa
2ª via da inscrição no ISS	15,73	Sem taxa

SERVIÇO	APM*	MERCADO**
	Valores em R$	
2ª via do IPTU	10,00	Sem taxa
Mudança de dados no IPTU	10,00	Sem taxa
Restituição de pagamento do IPTU	10,00	Sem taxa
Pagamento do ISS/IPTU em atraso	10,00	Sem taxa
Levantamento de débitos ISS/IPTU	Sem taxa	Sem taxa
CERTIDÕES		
Distribuição criminal / execução criminal	24,00	35,00
Distribuição cível / família ou execução fiscal	24,00	30,00
Certidão Justiça Federal (internet)	Sem taxa	20,00
Certidão Negativa Justiça do Trabalho	15,53	102,00
Certidão nos 10 Cartórios de Protesto	89,20	115,00
Atestado de Antecedente Estadual	Sem taxa	30,00
Certidão de Imóveis – Ônus e Alienação	41,37	75,00
Certidão de Imóveis – Quinzenária / Vintenária	41,37	95,00
Certidão Negativa Receita Federal	Sem taxa	30,00
Certidão de Tutela e Curatela (interdição)	25,00	85,00
CVC TURISMO		
5% de desconto (pacotes nacionais e internacionais). Simulação: Pacote de 9 dias em Paris	2.683,14	2.824,36
AGL CONTABILIDADE		
Folha de pagamento (mensal)	20,00	465,00
Livro-caixa	95,00	465,00
Registro de funcionário para autônomo	30,00	465,00
Departamento Fiscal da Pessoa Física ou Jurídica	270,00	465,00
Departamento Pessoal da Pessoa Física ou Jurídica	270,00	465,00
Departamento Contábil da Pessoa Física ou Jurídica	270,00	465,00
IRPF e IRPJ	100,00 (PF) ou 232,50 (PJ)	100,00 (PF) ou 465,00 (PJ)
Balanço e balancetes da Pessoa Jurídica	270,00	465,00
CLUBE DE BENEFÍCIOS		
Automóveis. Simulação: Chevrolet – Vectra (somente para pessoa jurídica)	65.130,40	76.624,00
Eletrodomésticos. Simulação: Refrigerador Brastemp Clean Frost Free	1.309,00	1.899,00
Eletroeletrônicos. Simulação: Máquina fotográfica Sony Cybershot	519,39	649,00
Informática. Simulação: Notebook OGI	1.499,00	1.799,00
Imóveis – desconto na parcela de entrada	14.160,00	23.600,00
Instrumentos musicais. Simulação: Guitarra Gibson LP Studio Premium Plus	6.741,00	7.490,00
Joias e acessórios. Simulação: anel de ouro 18 quilates com diamantes	8.500,00	12.000,00

**Valores sujeitos aos reajustes das taxas públicas*
***Valores médios apurados pela reportagem em dez/09 e jan/10*

CLUBE DE BENEFÍCIOS DA APM TRAZ NOVAS VANTAGENS AOS MÉDICOS

KARINA TAMBELLINI

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM) conta com três novos parceiros, além das 17 empresas que já haviam aderido no lançamento da iniciativa, em outubro de 2009 (veja relação completa abaixo).

Para os associados que procuram desenvolver habilidade e confiança no aprendizado de uma língua estrangeira, a Target School oferece cursos de inglês especialmente para médicos, com aulas particulares de uma hora de duração.

Outra novidade, válida até 28 de fevereiro, são as estadas no Hotel Transamérica, na capital paulista, com desconto de 50% no valor da diária, que inclui café da manhã e late check out, de acordo com a disponibilidade. O hotel possui 15 mil m² de área verde, campo de golfe, quadras de tênis, campo de futebol society, pista de Cooper, fitness center, sala de massagem e sauna.

Mais uma vantagem é a parceria com a empresa 3M, fabricante dos estetoscópios Littmann. Os associados têm direito a 20% de desconto na compra dos aparelhos dos modelos Master Classic e Master Cardiology, que proporcionam alternância garantida de baixa e alta frequência, sem perder o contato com o corpo do paciente.

A adesão ao Clube de Benefícios é gratuita; basta que o médico seja sócio regular da APM. Este novo conceito de ofertas e vantagens baseia-se na interatividade e comodidade, pois o associado recebe as informações sobre produtos e serviços diretamente em seu computador, a partir do momento em que manifesta suas preferências em diversas áreas. As condições são exclusivas, bem mais atrativas do que as praticadas no mercado. A parceria com a empresa de tecnologia OGI dá total segurança ao processo. ■

MAIS INFORMAÇÕES

Call Center: (11) 4003-7475
Hotsite:
www.apm.org.br/clubedebeneficios

EMPRESAS PARTICIPANTES

3M – Estetoscópios
- 20% de desconto na compra dos estetoscópios Littmann (modelos Master Classic e Master Cardiology)

AMERICAN EXPRESS – Cartões de crédito
- anuidade gratuita por toda a vida
- benefícios exclusivos
- realização de serviços emergenciais em consultórios e residências

CIA. ATHLETICA – Academia
- isenção de matrícula e taxa de carteirinha
- cerca de 15% de desconto nas mensalidades
- planos semestrais a partir de R$ 317,00, extensíveis a familiares diretos

CHEVROLET NOVA – Automóveis
- 5% a 15% de desconto em toda a linha Chevrolet (somente para pessoa jurídica)

COMPRA CERTA BRASTEMP/CONSUL – Eletrodomésticos
- 20% de desconto em toda a linha, direto da fábrica
- 12 vezes sem juros no cartão de crédito
- entrega em todo o território nacional
- garantia de um ano e assistência técnica em todo o Brasil

CVC TURISMO – Viagens
- descontos exclusivos na compra de pacotes de viagens turísticos, nacionais e internacionais

CYRELA – Imóveis
- até 0,5% de desconto no valor geral da compra
- condições exclusivas

DENOIR – Joias e acessórios
- 15% de desconto
- pagamento parcelado em até três vezes nos cartões da rede Credicard

HOTEL TRANSAMÉRICA SÃO PAULO – Hotelaria
- 50% de desconto no valor da diária (até 28/02)

OURO MINAS GRANDE HOTEL E TERMAS DE ARAXÁ – Hotelaria
- 10% de desconto na tarifa do período

PLAYTECH – Instrumentos musicais
- 10% de desconto na compra de qualquer instrumento musical, acessório ou equipamento de áudio de pequeno porte
- pagamento parcelado em 10 vezes no cartão de crédito

PORTO RUBAIYAT – Restaurante
- 10% de desconto em qualquer refeição, exceto bebidas

SANTANDER – Previdência Privada
- condições exclusivas aos associados da APM
- plano Safira Renda Fixa ou Safira Composto 20
- equipe específica de gerentes de previdência privada

SISAN – Imóveis
- 40% de desconto no valor de entrada de apartamentos nos residenciais "Open View Galeno" e "Oscar Freire Open View"

SONY – Eletroeletrônicos / Informática
- até 13% de desconto na compra de câmeras fotográficas, computadores, celulares, televisores, home theater e som automotivo
- pagamento parcelado em até 10 vezes no cartão de crédito

SULAMÉRICA – Seguro-saúde
- apólice coletiva
- valores inferiores aos praticados no mercado
- cobertura global (consultas, diagnoses e terapias, além de internações hospitalares) ou cobertura exclusivamente hospitalar (internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas)
- remissão do seguro e livre escolha com reembolso de despesas

TARGET SCHOOL – Idiomas
- Preço especial de R$ 45,00 para aulas particulares de 1 h de duração

THE PRIME GRILL – Restaurante
- 15% de desconto no rodízio durante a semana

VIA M – Locadora de veículos
- 5% de desconto na locação diária, semanal, mensal ou anual
- entrega e retirada na capital e Grande São Paulo

OGI TECHNOLOGIES
- Empresa brasileira baseada no conceito do uso racional da tecnologia, oferece para o Clube de Benefícios APM computadores com mobilidade para facilitar o dia a dia de seus associados. Estão disponíveis Netbook, Notebook, Nettop, 3G Claro, entre outros. Os preços são especiais para o Clube.

Surpreenda-se sempre!

Faça parte do novo Conceito de Benefícios

O **Clube de Benefícios APM** é mais uma vantagem especial somente para os associados da APM. Faça parte e:

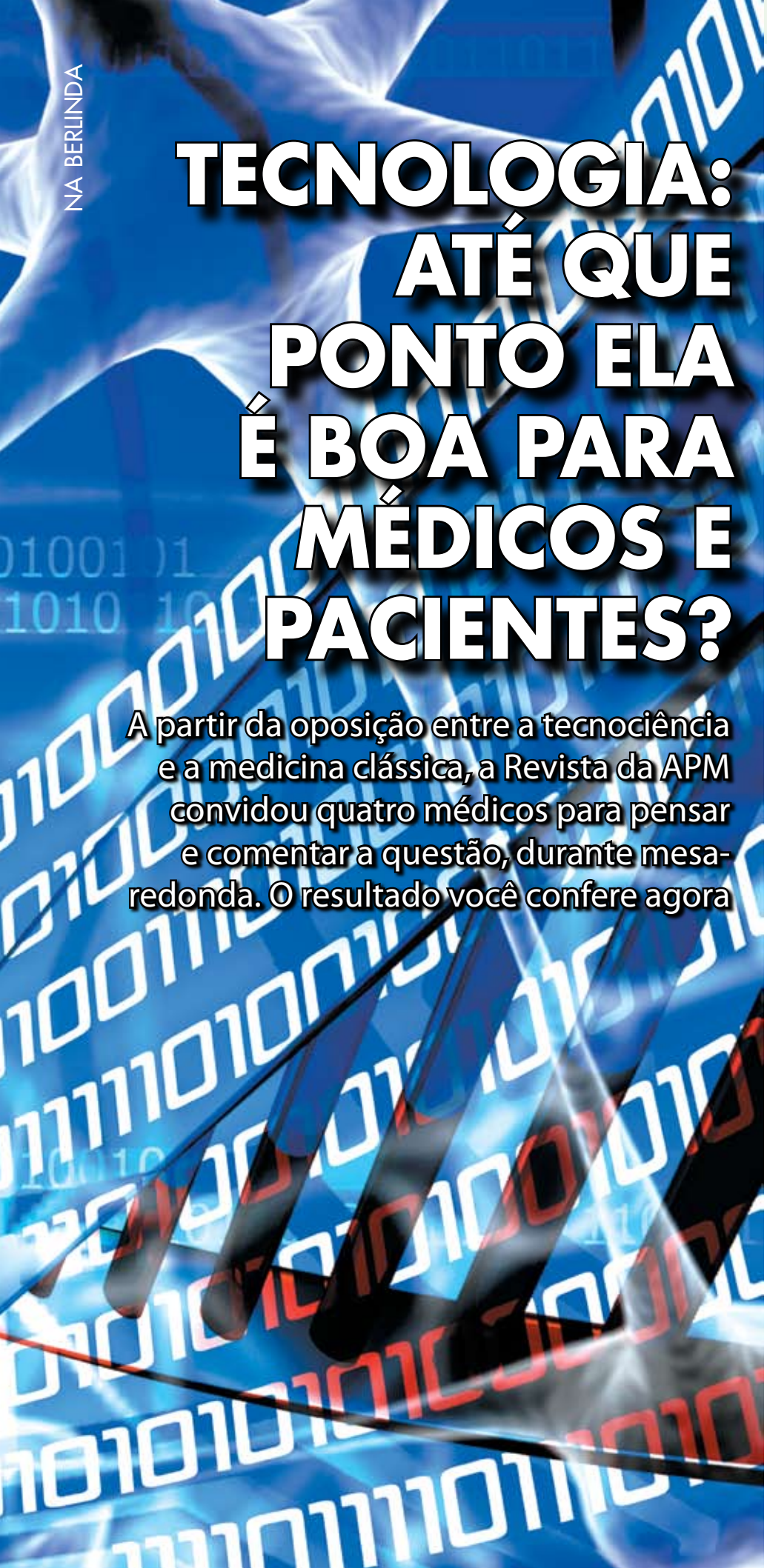
- Receba informações específicas sobre a sua área de atuação

- Desfrute dos benefícios e produtos ofertados especialmente para suas necessidades:

    - Imóveis
    - Instrumentos Musicais
    - Joias e Acessórios
    - Restaurantes / Bebidas
    - Seguros / Previdência
    - Serviços Financeiros
    - Academias
    - Automóveis
    - Cartões de crédito
    - Eletrodomésticos
    - Informática
    - Hotéis / Viagens

- Utilize o mais novo canal de comunicação e de relacionamento:

    - Acesse: **www.apm.org.br/clubedebeneficios** ou ligue para o nosso **Call Center:** 4003-7475, e tenha mais agilidade, comodidade e segurança.



TECNOLOGIA: ATÉ QUE PONTO ELA É BOA PARA MÉDICOS E PACIENTES?

A partir da oposição entre a tecnociência e a medicina clássica, a Revista da APM convidou quatro médicos para pensar e comentar a questão, durante mesa-redonda. O resultado você confere agora

KARINA TAMBELLINI

Até hoje o uso da tecnologia na medicina gera debate e polêmica. Há os que a veem como importante aliada. Outros sustentam que formamos atualmente uma safra de médicos que não saberia atender sem exames computadorizados, robôs e outros aparatos. Como em toda controvérsia, existem exageros por parte dos defensores de ambas as visões. Foi para encontrar uma posição mais ponderada que a Revista da APM ouviu quatro especialistas da diretoria da entidade.

Veja o que pensa, por exemplo, o ginecologista, obstetra e 3º vice-presidente da APM, Donaldo Cerci da Cunha: "Existe realmente um abuso do uso de tecnologia para a realização de diagnósticos, o que acaba deixando de lado o mais importante: o relacionamento humano".

É fato que a medicina passou, recentemente, por inovações tecnológicas capazes de servir como ferramenta auxiliar na definição de diagnósticos e tratamentos. No entanto, em alguns casos, este auxílio tem substituído a prática baseada na relação com o paciente, no raciocínio do profissional a partir de sua experiência concreta e da percepção construída com os elementos relevantes surgidos durante a conversa. Assim, parte dos médicos tem utilizado a tecnologia como ferramenta substitutiva, e não complementar, no dia a dia da profissão.

"Será que a maior parte dos pacientes precisa mesmo de tanta tecnologia?", questiona o otorrinolaringologista e diretor adjunto de Comunicação da APM, Leonardo da Silva. "Precisa, sim, de uma boa orientação, de um bom clínico".

Os fatores que levariam ao uso exagerado da tecnologia são diversos: a deficiência na formação médica, o excesso de especialização e a desorganização do sistema de saúde, com falhas nos controles de gestão. "Hoje

Osmar Bustos

Especialistas debatem aspectos complementares da tecnologia para a medicina

o paciente não tem um médico, mas vários especialistas", diz Silva. "No curso de Medicina, a complexidade e o volume de conhecimentos às vezes fazem com que o aluno tenha medo de abraçar tudo, por isso ele prefere dominar apenas uma parte."

Uma solução para amenizar o abuso tecnológico seria incentivar que o currículo dos cursos médicos trouxesse mais conteúdo da área de Humanas, e não somente os estritamente biológicos. "O bom professor incentiva a propedêutica bem elaborada e uma forte relação médico-paciente", ressalta Ivo Carelli, mastologista e diretor de Tecnologia da Informação da APM.

PODER ECONÔMICO

O uso da tecnologia acaba sendo percebido pelos próprios pacientes como sinônimo de bom atendimento e se torna uma exigência, tanto no âmbito particular, quanto nos planos de saúde e, até mesmo, no sistema público. "No início dessa transformação, a qualidade da prestação de serviço, na visão do paciente, estava muito ligada à prescrição médica; atualmente, acrescenta-se os pedidos de exames, sempre os mais modernos e sofisticados possíveis", pondera o cirurgião torácico e cardiovascular e diretor científico adjunto da APM, Paulo Pêgo Fernandes.

Esse comportamento reflete uma rede de práticas muito maior, condicionada pelo poder econômico. Cinco décadas atrás, o médico precisava apenas do seu conhecimento e dos materiais que levava consigo. Agora, as instituições, como hospitais, planos e laboratórios, detêm recursos, equipamentos e os contatos com os pacientes. Dessa forma, o poder econômico migrou e os investimentos em honorários médicos tornaram-se pífios em relação aos gastos com insumos. E estes garantem uma distorcida imagem de qualidade às instituições, fechando o ciclo.

Há, enfim, a falsa sensação de que medicina boa é medicina tecnológica, quando, na verdade, não é bem assim. "A profissão médica é a mesma desde o início. Nada substitui a relação médico-paciente. É preciso que seja feita uma anamnese adequada e um exame físico completo, para só depois pedir outros exames, se necessário, e estabelecer o diagnóstico", destaca Carelli. "Pedir mais exames não torna o médico melhor ou a consulta mais confiável", defende Silva.

Os demais diretores concordam. Essa conduta mais observadora e próxima do paciente é capaz de otimizar custos e qualificar a assistência à saúde. "Temos recursos escassos... Até que ponto devemos investir em alta tecnologia?", questiona o otorrinolaringologista.

"Muitas vezes, se investe em tecnologia e equipamentos de ponta e a utilização é deficitária, mas, se a empresa não investir, acaba sucumbindo", completa Pêgo Fernandes.

REALIDADE

A tecnologia é uma realidade que não se pode nem se deve evitar, um produto da evolução da ciência. Carelli pontua que boa parte das cirurgias aprendidas na faculdade fica ultrapassada após alguns anos, o que também reflete o avanço da tecnologia.

"Ela está à disposição do médico e, a partir de pesquisas que comprovam sua autoridade, não há necessidade de evitá-la, até porque o paciente terá benefícios", acredita. "Não há como o médico ignorar a tecnologia. Mas não somos escravos dela. Apenas devemos ter bom senso ao decidir quando e como usá-la", enfatiza.

"Não devem ocorrer desperdícios de recursos, mas, bem empregada, a tecnologia é ótima e pode mudar o curso de muitas vidas", ressalva Pêgo Fernandes.

"Ainda é possível, em boa parte das especialidades, fazer uma medicina sem tantos recursos tecnológicos e sem um custo excessivo para o sistema. O problema é que, dependendo da forma como você está inserido, consegue ou não enxergar a solução", argumenta Silva. "Os recursos para a saúde são escassos no Brasil e o modelo de medicina utilizado, tanto no ensino como na prática, baseia-se em protocolos de atendimento de países de primeiro mundo. Seria ótimo ter essa medicina para todos, mas nossas crianças ainda morrem de diarreia e desidratação. Esse equilíbrio, difícil de ser alcançado, deve ser permanentemente exigido por nós, médicos", finaliza. ■

PAIS MÉDICOS, FILHOS CAMPEÕES

Eles multiplicaram a jornada de trabalho para criar os filhos e vê-los chegarem ao auge em suas profissões competitivas

KARINA TAMBELLINI

Os nomes são os mesmos. Juntos, eles aprenderam que garra, perseverança e profissionalismo fazem chegar longe. Flávio Saretta e César Cielo são médicos e pais dos atletas campeões Flávio Saretta e César Cielo Filho.

NAS QUADRAS

Saretta pai é ortopedista e traumatologista há 36 anos. O filho é tenista há 11, e desde o início teve o apoio paterno nos treinos e competições.

"Quando ele começou a jogar, entre nove e dez anos, os campeonatos eram mais regionais, então chegava a viajar 400, 500 km a cada fim de semana para levá-lo às competições", conta o pai, que até hoje vive em Americana, interior de São Paulo. Ele lembra que, nessas aventuras, muitas vezes cuidava também dos filhos dos outros, pois os pais não podiam acompanhá-los.

"Quando a gente começa a praticar algum esporte de impacto, é sempre bom ter um pai médico por perto, cuidando de todas as dores e amenizando os problemas físicos. Sem contar que, como meu pai sempre gostou de esportes, acabei sendo influenciado a também praticar algum", comenta o filho tenista.

Campeonato aqui, campeonato acolá, Saretta filho participava de todos. Ele já contava 17 anos quando se tornou profissional. Com o esporte deixando de ser hobby para virar carreira, seus pais encontraram algumas barreiras: "No Brasil, o tênis não é reconhecido e quem quer se profissionalizar tem de ir para a Europa, sem garantias. O atleta só começa a ter reconhecimento quando está em destaque na mídia, mas até chegar nesse ponto é preciso um incentivo, que os patrocinadores não dão", lamenta o médico. "A solução foi trabalhar muito para ajudar o Flávio financeiramente, mas sem esquecer do apoio emocional, que também é necessário".

Naqueles tempos, aliás, o ortopedista ouvia palavras desestimulantes não só dos patrocinadores, mas de pessoas do convívio profissional e social, que consideravam um absurdo o que ele fazia pelo filho, apostando em uma carreira incerta. "Por outro lado, apenas porque sou médico, alguns achavam que tudo acontecia com facilidade", relata. "É uma pena que o ser humano seja assim, mas eu faria tudo novamente se fosse preciso", assegura.

NAS PISCINAS

Em Santa Bárbara D'Oeste, também interior paulistano, quem

ECP Divulgação / Rodrigo Sodré

Cielo: o pediatra e o campeão olímpico

"Nos falamos todos os dias, mesmo que cada pessoa da família esteja em cidades ou países diferentes"
César Cielo

"Quando ele começou a jogar, entre nove e dez anos, os campeonatos eram mais regionais, então chegava a viajar 400, 500 km a cada fim de semana"

Flávio Saretta

Saretta: o tenista famoso e o ortopedista

Jornal O Liberal / Americana-SP

sempre apoiou o futuro campeão olímpico é o pediatra César Cielo. "Nenhum médico conseguiria dar conta da criação dos filhos sem uma grande parceira ao lado", reconhece, ao destacar o papel de Flávia, mãe do nadador César Cielo, o Cesão. Eles revezavam no acompanhamento das competições de que o atleta participava no início da carreira.

"Somos uma família de italianos que brigamos, xingamos, choramos e amamos", brinca o pediatra. "Nos falamos todos os dias, mesmo que cada pessoa da família esteja em cidades ou países diferentes".

É com essa união que Cesão cresceu na carreira e hoje é recordista mundial. No entanto, seu pai lembra que, além de ser fundamental a presença da família na vitória, o apoio se faz ainda mais relevante nos insucessos: "A derrota traz lições importantes, que, no momento, são difíceis de assimilar", acredita. "Os pais podem ajudar quando surgem ameaças de desistência, ensinando-os a tirar algo positivo de um fato negativo", conta.

Enfim, entre altos e baixos, o ortopedista Flávio Saretta e o pediatra César Cielo conseguiram driblar a rotina desgastante da profissão médica para acompanhar e incentivar os filhos em suas respectivas carreiras. São hoje, assim como os próprios filhos, campeões, ostentando o melhor troféu de todos: vê-los vencedores no esporte e na vida.

APM VISITA ENTIDADES MÉDICAS EM HIROSHIMA E TÓQUIO

Participação da comitiva paulista em Assembleia e encontros com autoridades médicas e políticas fortalecem interface entre os profissionais do Brasil e do Japão

Associação de Medicina do Japão: Milton Hida, Jorge Curi, Yoshihito Karasawa (presidente) e Ruy Tanigawa

Fotos: Divulgação

BRUNA CENÇO

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, o secretário-geral, Ruy Tanigawa, e o professor Milton Massato Hida, coordenador do Intercâmbio Científico e Acadêmico da Faculdade de Medicina da Unesp, representaram a entidade em viagem à terra do sol nascente, em novembro.

A visita, por ocasião da 62ª Assembleia Anual da Associação Médica de Hiroshima, foi uma retribuição à delegação daquela entidade, que veio a São Paulo para a comemoração dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil, em 2008. A comitiva brasileira conheceu pólos acadêmicos, entidades médicas e reuniu-se com autoridades políticas.

"Um dos nossos papéis neste intercâmbio permanente é contribuir para a organização do atendimento às vítimas da bomba atômica que vivem no Brasil, especialmente em São Paulo e no Paraná", conta Curi. Em Hiroshima, aliás, os brasileiros reuniram-se com representantes da Associação das Vítimas da Bomba Atômica e com o vice-curador do Museu do Memorial da Paz, Toshihiko Kunishige. "Esse triste episódio da história da humanidade sinaliza mudanças que devemos promover nas grandes cidades, nas relações entre os povos e no fomento constante a uma cultura da paz", avalia o presidente da APM.

A comitiva paulista foi recebida pelo presidente da Associação Médica de Hiroshima, Shizuteru Usui; pelo prefeito da Província, Tadatoshi Akiba; e pelo representante da Secretaria de Saúde, Masahiro Sasaki; além do médico e senador Satoshi Umemura, que explicou como funciona o sistema de saúde no Japão. Também houve um encontro com os professores da Faculdade de Medicina e com estudantes brasileiros de várias áreas da Universidade de Hiroshima.

Durante a 62ª Assembleia, Curi apresentou a APM como entidade associativa atuante em diversos segmentos de interesse dos médicos do maior estado brasileiro. Em outra conferência, falou sobre a Influenza A H1N1, propiciando um debate a respeito da manifestação da doença nos dois países.

TÓQUIO

Na capital japonesa, os representantes da APM conheceram a Faculdade de Medicina da Universidade de Keio, que recebe médicos, estagiários e pós-graduandos em Medicina de todo o mundo.

Além disso, foram recebidos pelo embaixador brasileiro no Japão, Luiz Augusto de Castro Neves. Como resultado do encontro, foi acertado o uso das instalações da Embaixada para reuniões de trabalho e estudos dos médicos estagiando naquele país.

A delegação participou, ainda, de um encontro na Associação de Medicina do Japão, com as presenças do presidente da entidade, Yoshihito Karasawa, e do seu vice-presidente, Kazuo Iwasa, chefe da delegação que veio ao Congresso Médico Brasil-Japão, em 2008.

Por fim, a comitiva da APM e os representantes de Hiroshima tiveram a honra de serem recebidos pelo chefe de gabinete do primeiro-ministro Yukio Hatoyama, Hirofumi Hirano, no próprio Parlamento japonês, finalizando a agenda.

O alto teor dos temas proferidos, a memória da trágica experiência da guerra e as transformações do Japão moderno foram os destaques da visita na opinião do professor Milton Hida. "Impressionam a organização do país, a educação do povo, o respeito à hierarquia, às tradições e o grande desenvolvimento tecnológico", observa.

"Um intercâmbio eficaz em muito poderá colaborar para aumentar o relacionamento médico entre os dois países, inclusive permitindo que o número de bolsistas possa aumentar em breve", finaliza Ruy Tanigawa. ■

O presidente da Associação Médica de Hiroshima, Shizuteru Usui, e Jorge Curi, no Monumento aos Mortos, Praça da Paz

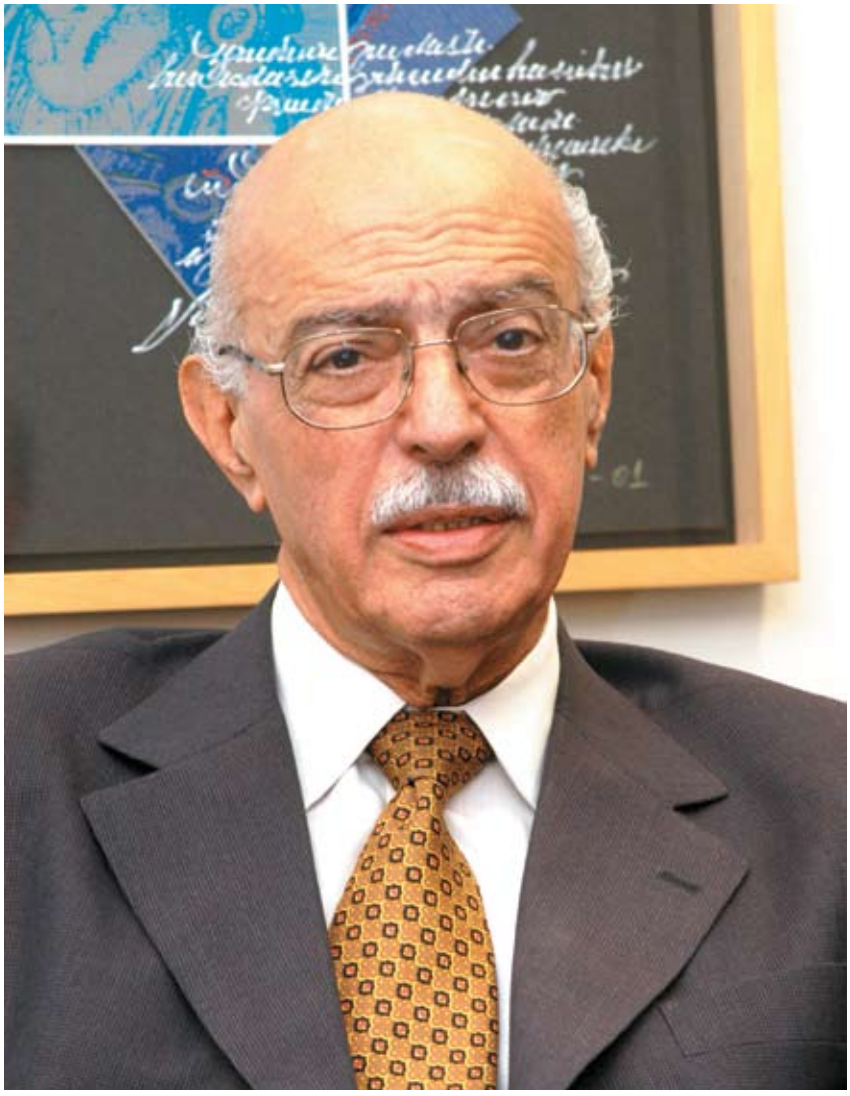
ADIB JATENE ENFRENTA BAT
QUALIDADE DAS ESCOLAS DE

BRUNA CENÇO

Por duas vezes ministro da Saúde, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e atual diretor-geral do Hospital do Coração, o cirurgião Adib Jatene é também o presidente de uma comissão de especialistas criada pelo Ministério da Educação (MEC) para avaliar a qualidade dos cursos médicos no país. Aos 80 anos, é um dos ícones da Medicina brasileira, destacando-se pela quantidade infindável de trabalhos científicos produzidos e pelos inúmeros prêmios recebidos. O mais recente título, Professor Emérito – Troféu Guerreiro da Educação 2009, foi concedido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Na entrevista a seguir, Adib Jatene fala sobre o mal representado pela abertura indiscriminada de novos cursos médicos e da luta pela qualidade necessária à formação em medicina.

Osmar Bustos



Em fevereiro de 2008, o senhor assumiu a comissão que acabara de ser criada para avaliar a qualidade dos cursos de Medicina. O que o levou a aceitar este desafio?

Sempre estive envolvido com os cursos de Medicina, lecionando em diversas faculdades. Em 1988, quando era do Conselho Regional de Medicina, propus a avaliação dos egressos antes da entrega da carteira profissional. Isso criou uma grande celeuma, sob o argumento principal de que a culpa não é dos alunos estarem mal preparados, mas da faculdade que os preparara mal. Por isso, se criou a Cinaem [Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico], uma reunião de 11 instituições para avaliar as escolas. A Cinaem fez um trabalho muito bom, mas seu efeito prático foi nulo. Em 1996, havia 80 faculdades de Medicina; hoje, são 181. Isso é um escândalo e está provocando, entre os médicos, uma sensação de revolta. De um lado, evidente mercantilização. De outro, influência política, uma série de coisas que têm pouco a ver com o ensino de Medicina. Por tudo isso, quando o ministro Fernando Haddad me chamou para formar uma comissão de especialistas, decidi colaborar.

Os egressos das escolas médicas estão cada vez menos preparados?

ALHA PELA MEDICINA

Isso está documentado. O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo faz uma avaliação não-oficial. Os resultados publicados recentemente são muito preocupantes. O percentual de acerto em questões fundamentais é inferior a 50%, o que é péssimo.

O trabalho da Comissão teve início com a supervisão de 17 cursos com notas baixas no Enade [Exame Nacional de Desempenho de Estudantes]. Quais são os resultados até aqui?

Após a primeira avaliação, foram suspensos os vestibulares em algumas dessas faculdades, houve diminuição do número de vagas e um acordo entre o MEC, a Sesu [Secretária da Educação Superior] e as instituições para uma série de correções fundamentais. Essas escolas já sofreram uma segunda avaliação e, em fevereiro, haverá uma avaliação final, a fim de se decidir se os vestibulares continuarão suspensos, o que, em médio prazo, acarretaria o fechamento dos cursos.

Os novos requisitos para a abertura de escolas têm surtido efeito?

Sim. As exigências colocadas como eliminatórias logo que iniciamos o trabalho foram de que a instituição proponente possua um complexo médico-hospitalar-ambulatorial como referência regional funcionando há pelo menos dois anos, com residência médica implantada, serviços de emergência e número de leitos pelo menos quatro vezes superior ao número de vagas do curso. Além disso, a futura escola deve contar com um serviço ambulatorial desde o atendimento básico, passando pelas especialidades, até um hospital, quando necessário. Àquela altura, havia mais de 60 pedidos no MEC. Essa exigência eliminou muitas instituições, que abriram mão do pleito, mas outras continuam insistindo.

O MEC encontra dificuldades, nos âmbitos político e jurídico, para barrar a abertura de novos cursos?

É o contrário. Os problemas jurídicos e políticos são para a abertura. Há vários cursos funcionando sem autorização do MEC, aguardando o reconhecimento. Por outro lado, existem cursos que funcionam apoiados em medidas judiciais. O reconhecimento do MEC precisa ocorrer antes do último ano da primeira turma, caso contrário os alunos não podem receber o diploma. Por isso, a comissão firmou uma postura de não permitir a abertura de novos cursos, para não criar problemas dali em diante.

> "Em 1988, quando era do Conselho Regional de Medicina, propus a avaliação dos egressos antes da entrega da carteira profissional. Isso criou uma grande celeuma"

Há uma relação direta entre a baixa qualidade dos cursos de Medicina e o aumento do número de processos contra médicos?

O aumento do número de processos é um fato constatado claramente. Acontece que nem todos esses processos são contra recém-formados, pois estes atuam, geralmente, vinculados a outros profissionais mais experientes. Mas, sem dúvida, a formação inadequada é objeto de uma série de problemas. É preciso ainda lembrar que há vários outros casos de deficiência de atendimento que não resultam em processos.

Como seria, idealmente, um exame obrigatório de avaliação?

A avaliação precisa verificar não apenas o conhecimento, mas também as habilidades adquiridas. Medicina é uma profissão artesanal, que se faz à beira do leito e em ambulatórios, com relação direta entre o médico e o paciente. Ocorre que, como houve um grande avanço na área de diagnósticos por imagem, muitas vezes estes são realizados pelo aparelho e não pelo médico. Como é cada vez mais reduzido o tempo que o médico tem com o paciente, ocorre uma solicitação exagerada de exames. Além disso, é preciso avaliar o comportamento ético e a responsabilidade social. Ao decidir por um tratamento clínico ou determinada cirurgia, o médico deve defender não o seu trabalho, a sua especialidade, mas o interesse do paciente; oferecer a ele o que for mais seguro com menor sofrimento. Vale lembrar que o Conselho de Medicina é quem autoriza o exercício profissional. Se sabemos haver faculdades sem condições de preparar bem os alunos, é razoável que só o diploma não os autorize, automaticamente, a exercer a profissão.

O senhor é favorável ao controle de vagas nas residências médicas conforme as especiali-

DADES QUE ATENDAM AS REAIS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO?

A maior parte dos médicos acaba não exercendo as especialidades cursadas nas residências. Não defendemos uma direção ou outra, mas que o indivíduo saia da faculdade com os conhecimentos fundamentais em todas as áreas, para poder exercer convenientemente a profissão. Quando discuto o problema de uma criança com cardiopatia congênita cianótica, não devo ensinar ao aluno as várias técnicas de correção, o histórico da doença. Devo ensiná-lo o que fazer para evitar o aumento do risco e como encaminhar a criança de forma correta. Para isso, o ensino precisa de uma intersetorialidade, em que os vários especialistas ofereçam os conhecimentos fundamentais de cada especialidade. Nesta situação, o egresso pode servir ao sistema público de saúde com facilidade.

"Se sabemos haver faculdades sem condições de preparar bem os alunos, é razoável que só o diploma não os autorize, automaticamente, a exercer a profissão"

QUAL O PAPEL DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA NA FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS MÉDICOS BRASILEIROS HOJE?

A evolução da Medicina é constante. Isso significa que a devoção é permanente. O médico não pode ficar apenas com os conhecimentos que adquiriu na escola; deve continuar se atualizando. No mundo moderno, a internet, as teleconferências e uma série de recursos que as entidades médicas estão adotando facilitam muito esse processo para os profissionais, que não precisam mais depender apenas dos congressos.

QUAL DEVE SER A ATUAÇÃO DAS ENTIDADES MÉDICAS FRENTE A ESSAS TEMÁTICAS EDUCACIONAIS?

As entidades estão atuando e se manifestando seguidamente, em uma luta pelo aprimoramento do ensino. Alguns encaram essa atitude como um trabalho corporativo de quem não quer concorrentes. É absolutamente o contrário. O que as entidades querem é que os profissionais tenham uma preparação adequada, com os conhecimentos indispensáveis para exercer corretamente a profissão. ■

EDITORA UNIFESP

www.fapunifesp.edu.br/editora

À SOMBRA DO PLÁTANO

Crônicas de História da Medicina

Joffre Marcondes de Rezende

"Na ilha de Cós, na Grécia, bem no centro da cidade, há uma árvore milenar, *Platanus orientalis*, conhecida como 'a árvore de Hipócrates'. À sua sombra, segundo a tradição, Hipócrates reunia-se com seus discípulos. [...] O importante é seu valor simbólico, assinalando o local de nascimento da medicina racional e científica que sucedeu à medicina mágica e sacerdotal dos povos primitivos, e uma lembrança do maior legado que nos deixou Hipócrates e sua escola – os princípios éticos que constituíram as bases da deontologia médica e conferiram dignidade ao médico."

Em cinquenta textos curtos, Joffre Marcondes de Rezende, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e um dos membros fundadores da Sociedade Brasileira de História da Medicina, narra episódios da construção da medicina moderna.

ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS: AS DIMENSÕES DA TRAGÉDIA

Tem-se como certo serem os médicos profissionais bem preparados e atualizados, aptos a utilizar com precisão e segurança os mais modernos e eficientes recursos da ciência. Quem confiaria, portanto, sua vida e a de seus familiares a um médico, caso houvesse dúvida quanto à sua qualificação?

Não nos faltam, infelizmente, razões para duvidar. Pelo quinto ano consecutivo o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) documenta o despreparo de muitos de nossos futuros médicos: mais da metade dos estudantes submetidos à avaliação foram reprovados. Visto ter sido a prova aplicada apenas em voluntários, muito provavelmente os resultados seriam ainda piores caso fossem todos obrigados a realizá-la.

Há mais de uma década, as entidades médicas vêm reiteradamente alertando a sociedade sobre os riscos da abertura de escolas de medicina sem qualificação. Tais denúncias não se mostraram suficientes para vencer os interesses econômicos e políticos associados à indústria do ensino superior. Assim, face à permissividade de sucessivos governos e à frouxidão da legislação, vê-se hoje no Brasil 181 faculdades de medicina, em sua maioria desprovidas de suficiente corpo docente qualificado na área médica ou hospital universitário próprio. Nessas instituições, são anualmente autorizadas 17 mil novas vagas ao ano.

É bem possível que esses 17 mil exerçam a profissão durante, pelo menos, 40 anos. Não é difícil estimar quantos brasileiros estarão sob seus cuidados. Se, na melhor das hipóteses, cada um deles atender diariamente 10 pessoas, o fizer 5 dias por semana, 11 meses ao ano, ao longo da carreira, terá visto cerca de 100 mil pacientes. Aplicando nesse grupo os índices catastróficos registrados este ano na prova do Cremesp (56% erraram, no mínimo, 40% das questões formuladas), teremos, nessa turma de formandos de 2009, cerca de 9.500 médicos incapazes de diagnosticar ou tratar corretamente 40% dos casos; em outras palavras, comprometendo perto de 400 milhões de atendimentos.

Osmar Bustos

Jorge Curi e José Luiz Gomes do Amaral: até quando postergar uma decisão definitiva?

Tem-se, assim, a dimensão do prejuízo que deixamos acumular a cada ano que adiamos a solução deste problema! Não resta a menor dúvida de que a solução passa pela moralização do ensino médico, aqui obrigatoriamente incluídas as avaliações das escolas e de seus alunos.

Insensível à situação calamitosa configurada acima, o Congresso Nacional há 6 anos mantém na gaveta projeto de lei (PL 65/2003) que estabelece parâmetros para autorização de abertura e renovação de cursos de medicina. Até que este projeto seja aprovado e passe a vigorar, não haverá respaldo jurídico sólido para impedir o funcionamento de escolas médicas sem hospital de ensino próprio, sem corpo docente médico suficiente vinculado ao hospital universitário, sem programa de residência médica associado, requisitos essenciais para instituições dessa natureza.

A legislação é necessária, porém não suficiente para garantir a qualidade dos graduados. Faz-se obrigatório também avaliá-los. Entendemos que o processo de habilitação para o exercício da medicina não se deve restringir apenas a uma prova de fim de curso. Ele tem de incluir avaliações externas, realizadas por instituição independente (como o Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira) e possivelmente aplicadas ao término dos 2º, 4º e 6º anos.

As avaliações ao longo do curso permitem o redirecionamento de alunos sem vocação ou preparo e constituirão instrumento complementar para o credenciamento das universidades. Não se trata de ideia original. Este modelo aproxima-se com o adotado em países desenvolvidos que, há cerca de 100 anos, ultrapassaram circunstâncias semelhantes.

Não há outro caminho a seguir. Até quando vamos postergar uma decisão definitiva? ■

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL, presidente da Associação Médica Brasileira, e JORGE CARLOS MACHADO CURI, presidente da Associação Paulista de Medicina

MARÇO

Departamento de Cirurgia Plástica
23/02 – terça – das 20h às 22h
Reunião Científica de Cirurgia Plástica

Departamento de Otorrinolaringologia
VIII Curso de Residentes em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
26/02 – sexta – das 18h às 22h
Módulo I: OTOLOGIA
Abertura – Dra. Fátima Regina Abreu Alves e Dr. Edigar Rezende de Almeida
Anatomia da Orelha – Prof. Dr. Fernando de Andrade Quintanilha Ribeiro
Fisiologia da Audição – Dr. Maurício Kurc
Avaliação Audiológica e Emissões Otoacústicas – Prof. Dr. Osmar Mesquita Netto
Potenciais Evocados – Dra. Signe Schuster Grasel
Diagnóstico por Imagem em Otologia – Dr. Carlos Toyama
Fisiologia Vestibular e Exame Otoneurológico – Dra. Lucinda Simoceli

27/02 – sábado – das 8h30 às 14h
Módulo I: OTOLOGIA
Tumores do Osso Temporal – Prof. Dr. José Ricardo Gurgel Testa
Síndrome Vestibular Central e Periférica – Dr. Mário Edvin Greters
Doenças da Orelha Externa – Dra. Maria Helena Ermel Guatimosim
Otites Médias (Aguda/ Serosa/ Recorrente) – Prof. Dr. Marcos Luiz Antunes
Otospongiose – Dr. Nelson Alvares Cruz Filho
Implante Coclear – Prof. Dr. Orozimbo Alves Costa Filho
Doença de Meniere – Prof. Dr. Fernando Freitas Ganança
Surdez Súbita – Dr. Lupércio Oliveira do Valle
Surdez Genética – Dra. Fátima Regina Abreu Alves
Otite Média Crônica – Dr. Arthur Menino Castilho

05/03 – sexta – das 18h às 22h
Módulo I: OTOLOGIA
Zumbido – Dr. Ítalo Roberto Torres de Medeiros
Drogas Ototóxicas e Vestibulotóxicas – Prof. Dr. Clemente Isnard Ribeiro de Almeida
Triagem Auditiva – Prof. Dr. Silvio Antonio Monteiro Marone
Próteses Auditivas – Dr. Sergio Garbi
Paralisia Facial Periférica – Dr. Edson Ibrahim Mitre
Tumores do Ângulo Ponto-Cerebelar – Profa. Dra. Norma de Oliveira Penido

06/03 – sábado – das 8h30 às 14h
Módulo II: RINOLOGIA
Anatomia e Fisiologia do Nariz e Cavidades Paranasais – Dr. Élder Yoshimitsu Goto
Diagnóstico por Imagem em Rinologia – Dr. Cícero Matsuyama
Obstrução Nasal e Respirador Bucal – Prof. Dr. Luc Louis Maurice Weckx
Distúrbio do Olfato – Prof. Dr. Arthur Guilherme Leite Bittencourt de Souza Augusto / Alberto Starzewski Junior
Rinossinusite – Dr. Fabrizio Ricci Romano
Bases da Moderna Cirurgia Rinossinusal – Dr. Marcelo Hamilton Sampaio
Rinoseptoplastia – Prof. Dr. José Eduardo Lutaif Dolci
Epistaxe e Trauma Nasal – Dra. Francini Grecco de Melo Pádua
Septoplastia e Cirurgia das Conchas Nasais – Dra. Maria Rosa Carvalho
Polipose Nasal e Tumores Nasosinusais – Dr. Fabio de Rezende Pinna

12/03 – sexta – das 18h às 22h
Módulo II: RINOLOGIA
SAOS – Prof. Dr. Michel Burihan Cahali
Blefaroplastia – Dr. Carlos Alberto Caropreso
Módulo III: BUCOFARINGOLOGIA
Anatomia, Fisiologia e Semiologia da Laringe – Dra. Adriana Hachiya
Anatomofisiologia do Anel Linfático de Waldeyer – Dr. Edigar Rezende de Almeida
Faringotonsilites – Profa. Dra. Tânia Sih
Tratamento Cirúrgico das Adenoamigdalites – Prof. Dr. Carlos Augusto Anadão

13/03 – das 8h30 às 15h
Módulo III: BUCOFARINGOLOGIA
Papel do ORL na Avaliação da Deglutição (Disfagias) – Prof. Dr. André de Campos Duprat
Disfonias – Profa. Dra. Claudia Alessandra Eckley
Neoplasias Benignas da Laringe – Dr. João Roberto Ruocco
Microcirurgia – Prof. Dr. Leonardo da Silva
Massas Cervicais – Prof. Dr. Lídio Granato
Corpo estranho em ORL – Prof. Dr. Fernando Veiga Angélico Junior
ORL Ocupacional – Dra. Mara Edwirges Rocha Gândara
Doenças das Glândulas Salivares – Prof. Dr. Ivo Bussoloti Filho
Lesões Neoplásicas da Cavidade Oral – Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone
Refluxo Laringo-Faríngeo – Dra. Patricia Paula Santoro
Estomatites – Profa. Dra. Bianca Maria Liquidato
Encerramento

Departamento de Neurologia
06/03 – sábado – das 9h às 12h
Palestra para portadores de insônia – público leigo

1ª Jornada de Psicologia Médica
Debate sobre Cuidados Paliativos
06/03 – sábado – das 9h às 12h

Discussões Didáticas de Caso Clínico – Médico Jovem
Debate sobre Cuidados Paliativos
09/03 – terça – das 19h30 às 21h30
Mulher de 32 anos com dores no corpo e falta de ar.
Palestrante: Graziela Moreto

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
16/03 – terça – das 19h30 às 21h30
Reunião Científica de Medicina de Família e Comunidade
Trabalho inter/multidisciplinar
Palestrantes: Ricardo Ayres, Fernanda Rocco e Camila Botti

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
22/03 – segunda – das 20h30 às 22h
Programa de Atenção aos Transtornos do Aprendizado – Teleconferência
20h30 – Quais as grandes novidades na abordagem dos portadores de Transtornos do Aprendizado
Dr. Wimer Bottura Junior
21h00 – Transtornos do Aprendizado Específicos e Secundários
Dra. Sonia Palma
21h30 – Debate com os internautas

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
XXIX Encontro Multidisciplinar de Citopatologia – Patologia do Trato Inferior Genital
25/03 – quinta – das 19h30 às 22h
Patologia do Trato Genital Inferior
Temas:
Generalidades
Exame Cito-histopatológico
Conduta atual

Departamento de Nutrologia
25/03 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica de Nutrologia

Departamento de Patologia Clínica
25/03 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica de Patologia Clínica
Tema: O Laboratório de Parasitologia

Departamento de Cirurgia Plástica
30/03 – terça – das 20h às 22h
Reunião Científica de Cirurgia Plástica

OBSERVAÇÕES:
1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:
Através do site www.apm.org.br
Eventos APM

INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos sócios da APM)
Rua Genebra, 296
(Astra Park – 25% de desconto)
Av. Brig. Luís Antonio, 436
(Paramount – 20% de desconto)

PROF. DR. ÁLVARO NAGIB ATALLAH
Diretor Científico

DEPARTAMENTO CULTURAL
ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares:
(11) 3188.4301/4302/4304
ESPAÇO SOCIOCULTURAL
www.apm.org.br
Agenda sujeita a alterações

ESCOLA DE ARTES

DE VOLTA EM MARÇO/10
Pintura Contemporânea, desenho e colagem com CLAUDIA FURLANI

Claudia Furlani

"A artista mistura, com sabedoria, a figura feminina inspirada no mundo da moda e da publicidade ao fomento e a uma paisagem informal.
A arte de Claudia nunca é narrativa: as figuras e os temas existentes nas suas pinturas são modelos interativos. O verdadeiro assunto destes quadros é, portanto, o método através do qual a figuração se anima e conduz a um resultado conceitual.
Por dentro das suas pinturas, a imagem da mulher, por convenção a expressão do amor e sensualidade, dialoga com o fundo da tela, criando uma figuração que conduz a um resultado conceitual criando um conjunto não usual."

Paulo Rosa, escritor e crítico de arte

CULTURA É UM BOM NEGÓCIO

O Departamento Cultural da APM trabalha para despertar o interesse pelo meio cultural na área médica e na comunidade em geral. Por isso, conta com apoio de médicos associados e pessoas jurídicas que entendem a importância do incentivo à cultura e investem seu imposto de renda nas atividades culturais da entidade.

A todos que participam dessa difusão, o nosso muito obrigado.

Benedito Carlos Rocha Westin
Benedicto Ruivo Júnior
Fausto Miranda Júnior
Galba Volpini D. Oliveira
Getúlio Alves Soares
Marilene Rezende Melo
Márcio Antonio Del Rosso Mobiglia
Márcio Silva Nascimento
Neuza Maria Vigorito
Silvio José R. Alcântara

Alpha FM
Art Livre Escola de Música
Fritz Dobbert Pianos
Sanofi-Aventis Farmacêutica

Participe você também!
Acesse www.apm.org.br/pronac
ou ligue para (11) 3188-4305, com Flávia Negrão.

CINE DEBATE

Há 12 anos, o programa exibe mensalmente, no auditório da APM, um filme temático relacionado ao cotidiano. Após a exibição, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia. Coordenação: Dr. Wimer Bottura Júnior (psiquiatra e psicoterapeuta).

19 de março, sexta-feira, às 19h30
O QUARTO PODER (Mad City)

EUA, Drama/1997
Direção: Costa Gravas. 114 min.

SINOPSE
Ex-segurança de um museu (John Travolta) reivindica seu emprego de volta e acaba perdendo o controle. Por coincidência, está no local um repórter (Dustin Hoffman) que transformará o fato em um circo da mídia.

MÚSICA EM PAUTA

31 DE MARÇO (QUARTA-FEIRA), 20H30
HELOÍSA AMARAL (CRAVO)
ACOMPANHADA DA
ORQUESTRA DO LIMIAR

Heloísa Amaral nasceu em São Paulo, iniciando seus estudos de piano aos cinco anos com Maria Thereza Russo e, em seguida, com Mercedes Mattar Sciotti. Ainda no Brasil, foi vencedora de diversos concursos, dentre os quais o Concurso "Jovens Solistas" de Piracicaba e o Concurso para Piano e Orquestra Artlivre. Apresentou-se como solista na APM e no Teatro Municipal de São Paulo.

Aos 16 anos, mudou-se para a Alemanha, onde passou a estudar com James Avery, na Escola de Ensino Superior de Música de Freiburg. Formou-se em 2003 e iniciou um mestrado em instrumentos históricos sob a orientação do Prof. Robert Hill.

Findo esse curso, transferiu-se para Oslo, onde estudou fortepiano com Liv Glaser, na Academia Superior de Música da Noruega. Desde 2003, é membro ativo do grupo asamisimasa, especializado em música contemporânea. Sua atividade como pianista e cravista levou-a, nos últimos anos, a países como Inglaterra, Ucrânia, Itália, Alemanha, Rússia, além de inúmeros concertos na Noruega.

Atua também como organizadora de concertos e festivais, e fundou em 2009 a Associação Kulturensvenner ("amigos da cultura"), cujo objetivo é integrar diferentes formas artísticas em um festival anual.

Divulgação

A musicista Heloísa Amaral e os jovens músicos da Orquestra do Limiar

Bruna Cenço

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Cristiane Pincovai – Onde e como posso consultar algum órgão fiscalizador responsável por registros de clínicas de estética e profissionais esteticistas?

Para pesquisar se médicos, de qualquer especialidade, estão devidamente aptos a exercer a profissão, pode-se acessar o site do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, www.cremesp.org.br, ir até Serviços, clicar em Pesquisa de Médicos Cadastrados e colocar o nome ou número de inscrição (CRM).

Thaís Helena Proença de Freitas – A aposentadoria especial para médicos está sendo aplicada a profissionais com mais de 25 anos em hospitais? Há reajuste por paridade?

A única categoria de médicos que tem direito a aposentadoria especial são os médicos legistas. Os demais não têm direito a este enquadramento.

Claudia Ochiai – Uma empresa médica precisa de registro em cartório ou na Junta Comercial?

O órgão competente de registro de sociedades de médicos é o Cartório de Registro de Pessoa Jurídica.

Ana Carolina - Uma empresa revendedora de gás liquefeito de petróleo (GLP) que opta pelo Simples Nacional tem o COFINS e o PIS retidos por substituição tributária?

A retenção de PIS e COFINS por substituição tributaria não existe, neste caso, por dois motivos:

1) Estão obrigados a efetuar desconto da COFINS, do PIS/Pasep e da CSLL as pessoas jurídicas de direito privado ("tomadoras de serviços") que efetuarem pagamentos a outras pessoas jurídicas de direito privado ("prestadores de serviços"). Ou seja, a obrigação de descontar e recolher o imposto só existe na área de prestação de serviços, não em vendas;

2) Empresas regularmente inscritas no Simples Nacional estão desobrigadas de sofrer a retenção para a Cofins, PIS/Pasep e CSLL.

Isabel Cristina Shibuya – Pago um plano de previdência privada VGBL para quatro menores que não são meus dependentes. Como faço para declarar o imposto de renda se os menores, que agora têm CPF, também precisam declarar?

Os valores gastos com previdência privada, planos de saúde, despesas médicas e educação só podem ser deduzidos se forem do próprio declarante ou de seus dependentes informados na declaração do imposto de renda (IR). Por outro lado, o contribuinte que possui CPF, mas que não teve rendimentos acima da faixa isenta do IR, não é obrigado a fazer a declaração, já que a partir do ano fiscal de 2008 a Receita Federal não irá mais exigir declaração de isento.

Agostinho Filgueira – Sou sócio de empresa uniprofissional (S/S Ltda) e gostaria de saber como devo declará-la na minha declaração de IR pessoa física ou mesmo se isso é necessário, uma vez que já coloco na declaração o valor recebido (tributação exclusiva).

A participação na sociedade, ou seja, as quotas do capital social devem constar da guia de Bens e Direitos, que deverão ser incluídas com o código 32. Os rendimentos, se pró-labore, devem ser lançados em Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica. Se o rendimento for distribuição de lucros, deverá ser lançado em rendimentos isentos e não tributáveis, no campo nº 5.

Sergio Luis Lasagno – Gostaria que me fossem enviadas informações a respeito de que modalidade de empresa de prestação de serviços médicos seria mais adequada para um fluxo de caixa em torno de R$ 4000,00/mês. Não se trata de consultório, mas de prestação de serviços a terceiros.

Para uma empresa prestadora de serviços médicos para terceiros com faturamento mensal de R$ 4.000,00, a melhor forma de enquadramento é o Lucro Presumido, em que a carga tributária dos impostos federais atualmente é de 11,33% sobre o faturamento bruto do mês. Se a sociedade for formada somente por sócios médicos, no município de São Paulo existe a lei das Sociedades Uniprofissionais, que isenta a cobrança do ISS sobre as notas fiscais emitidas, pagando apenas um ISS trimestral de aproximadamente R$ 58,00 por sócio. Caso a empresa seja aberta em outro município, é importante verificar se existem leis específicas que tratem sobre a tributação das sociedades uniprofissionais.

Iara Bardal dos Santos – Como posso saber se estou cadastrada no INSS para contribuintes autônomos?

Para ser um profissional autônomo é necessário ter o cadastro na Prefeitura, ou seja, o Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM). Se este cadastro foi feito, então o registro no INSS se dará através do PIS. Com estes dois números, você deve ir até uma agência do INSS e verificar se existe algum recolhimento em seu benefício.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

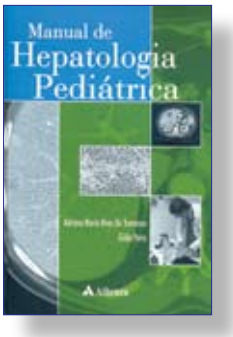
Consultoria: AGL Contabilidade, empresa parceira da Associação Paulista de Medicina

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

No formato livro de bolso, esta obra da *The Little Black Book Series* traz informações rápidas e de fácil compreensão sobre ferimentos, diagnósticos e tratamento de doenças na sala de emergência. O conhecimento apresentado baseia-se em evidências e utiliza dados da literatura. A edição brasileira tem a tradução de Priscilla Olsen e revisão técnica do médico Antonio Pazin Filho.

Autor: Steven E. Diaz. Editora: Novo Conceito. Formato: 13 x 18 cm, 554 páginas. Contato: (16) 3512-5500 / www.editoranovoconceito.com.br

MANUAL DE HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA



A obra reúne 26 conceituados docentes das principais faculdades do Brasil, além de clínicos, especialistas em transplantes hepáticos, geneticistas e pesquisadores de biologia molecular. De fácil leitura e repleto de subtítulos e tabelas, o Manual aborda o diagnóstico e tratamento da etiopatogenia, com base na tríade genética, imunologia e biologia molecular.

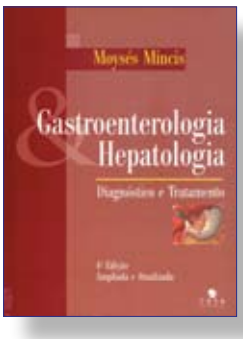
Editoras: Adriana Maria Alves De Tommaso e Gilda Porta. Editora: Atheneu. Formato: 17,5 x 25 cm, 316 páginas. Contato: 0800-267753 / www.atheneu.com.br

CRONOS ENSANDECIDO

A agitação da vida contemporânea e os problemas relativos à aparente falta de tempo são discutidos neste livro, cuja variedade de áreas chama a atenção: Saúde, Sociologia, Comunicação e Lingüística. Os 12 textos mostram que muitos dos problemas de saúde estão ligados ao estilo de vida. A obra não pretende resolver a pressa cotidiana, mas descobrir qual é o melhor tempo de cada um.

Organizador: Sergio Pripas. Editora: EduFSCar. Formato: 14 x 21 cm, 167 páginas. Contato: (16) 3351-8137 / www.editora.ufscar.br

GASTROENTEROLOGIA & HEPATOLOGIA – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



Já em sua quarta edição, atualizada e ampliada, a obra apresenta 98 capítulos sobre os mais recentes progressos das duas especialidades, tornando-se referência também para estudantes, residentes, pós-graduandos e clínicos gerais.

Autor: Moysés Mincis. Editora: Casa Leitura Médica. Formato: 21 x 28 cm, 1.273 páginas. Contato: (11) 3151-2144 / casalm@casalm.com.br

LIMATUR
ORGANIZAMOS SUA VIAGEM A TODOS OS EVENTOS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS
VIAGENS DE INCENTIVO
LAZER: PACOTES TURÍSTICOS E CRUZEIROS MARÍTIMOS
RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS, HOTÉIS E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
Tel/Fax: (11) 5561-4188
www.limatur.com

Cursos pela internet !
Site personalizado com vídeos !
Transmissão ao vivo !
Preço com qualidade !
CINETVNET A sua TV na INTERNET
www.cinetvnet.com.br (11) 3253-9826

Locação de salas por período
Clínica diferenciada com excelente infra-estrutura e localização.
Belle Santé
Para maiores informações
ligue 11 3675-4991
www.clinicabellesante.com.br

RD CONSULTORIA
Acreditação: ONA, PALC, DICQ, ISO, PNQ, PNQG e CQH
Treinamento: Atendimento, Faturamento e Qualidade
Gestão: Agendamento, Faturamento, Credenciamento e Qualidade
Licenciamento: Alvará,CNES, AVCB
(11) 3901-6734
(11) 7292-5300
www.rdconsultoria.com.br
rd@rdconsultoria.com.br

Mais tranquilidade para você, mais segurança para a sua Família.
PREVIDÊNCIA E MUTUALISMO
A APM mantém parcerias com empresas privadas que oferecem serviços de alta qualidade e com valores inferiores aos praticados no mercado: Previdência Privada, Planos de Saúde, Seguro de Vida, Seguros de Automóvel, Residência e Consultório. Informe-se e contrate os serviços diretamente na entidade.
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930
A Associação Paulista de Medicina sabe o que é ser médico.
Informações: (11) 3188-4264
E-mail: prevmut@apm.org.br
www.apm.org.br

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE
- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores
PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS
C+A ARQUITETURA E INTERIORES
FONE - 3085-2814
www.caarquitetura.com.br

PAULISTA MEDICINA
Antigos alunos da Escola Paulista de Medicina, nossa história continua...
www.fapunifesp.edu.br/associacao

DESIGNER RECURSOS HUMANOS LTDA
Atualmente a empresa com maior potencial no mercado de recursos humanos,
Temos completo cadastro para todas as funções
Buscando parceiro na área de RH, consulte-nos
Rua 24 de maio, 262 - República
Rua George Smith, 228 - Lapa
Fone : 3337-3010
www.designerrh.com.br

Este espaço pode ser seu
ANUNCIE AQUI
Ligue para 11 3188-4295

ArpMed
Medicamentos Especiais e de Alto Custo
Entrega em domicílio
Excelente atendimento
Descontos Especiais
Formas de Pagamento Especiais
TRABALHANDO COM ÉTICA E SUPERANDO EXPECTATIVAS
www.arpmed.com.br

VIII Congresso Paulista de Clínica Médica

16 e 17 de abril de 2010

Centro Fecomércio de Eventos
São Paulo, SP

Tema central:
Doença Metabólica e seu impacto no Século XXI

- Diabetes
- Dislipidemias
- Obesidade
- Hipertensão
- Doenças cardiovasculares
- Nutrição
- Abordagem em emergência
- Laboratório e Clínica Médica
- Rastreamento de doenças e prevenção
- Diagnóstico
- Tratamento medicamentoso
- Prevenção
- Atividade física

Pôsteres

Data limite para envio: 30 de Janeiro de 2010

As normas e o programa científico preliminar estão disponíveis no site:

www.clinicamedicaonline.com.br

Comissão Organizadora/ Científica

Presidente da SBCM/SP e do Congresso
Dr. Roberto A Raduan

Coordenador Executivo
Dr. Abrão José Cury Junior

Coordenadora Científica
Dra. Carla Rosana Guilherme Silva

Promoção:

Apoio:

Agência Oficial de Turismo:

Master Turismo
Fone: (11) 2122-0570 | Fax: (11) 2122-0559
Contato: Suely Cavalcante
suely.cavalcante@masterturismo.com.br

Secretaria Executiva:

Malu Losso Relações Públicas e Eventos Ltda.
Rua dos Caetés, 140, Perdizes, São Paulo, SP - 05016-080
Fones: (11) 3865.5354 /3873.1822 - Fax: (11) 3864.4673
secretaria@malulosso.com.br

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS – CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS – EQUIPAMENTOS – PROFISSIONAIS – OUTROS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, num prédio de alto padrão. R. Alferes de Magalhães, 92 – Edifício Santana Tower. Fones: 8273-1999 e 8445-0314.

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento, internet Wi-Fi. Integral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones: 3644-4043 e 3644-3274.

Consultório, totalmente mobiliado e computadorizado. Região da Penha. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacionamento (valet), ar condicionado. Fones: 3884-8984 ou 9583-8807, com Deva.

Consultório médico c/ toda IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone: 5571-5686.

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fone: 2215-2951, com Fátima.

Consultórios por hora, período ou mensal, com toda IE, secretária, telefone, fax e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Junto ao Hosp. Oswaldo Cruz, Benefícência Portuguesa e metrô Vergueiro. Praça Amadeu Amaral, 47. Fone: 3262-4430.

Consultório médico, mobiliado com secretária IE. R. Sergipe, 401, cj. 308, Higienópolis. Fones: 9904-5429 e 3159-8279.

Consultórios inteligentes para áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Amplo estacionamento c/ manobrista. Locação a partir de R$ 30 por hora, c/ horários flexíveis, incluso recepcionista, manobrista e serviços de limpeza. R. Pio XI. Fone: 7362-4846.

Consultório para Gineco e Urologista em frente ao metrô Sumaré. Sala de exames c/ wc privativo. Sala de atendimento e saleta de espera própria. Recepcionista, copeira, ar condicionado. Alvará de funcionamento e vigilância sanitária em ordem. Fone: 9299-1280, com José Luiz.

Conjunto comercial para escritório de aprox. 38 m2, com 2 banheiros e uma copa, vaga de estacionamento. Próximo ao Hospital São Paulo. Fone: 3744-3491.

Consultório em casa de alto padrão c/ excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fones: 3885-3875 e 3889-3800.

Conjunto de três salas com banheiro (33 m2) e outro com 2 salas c/ 2 wc e 1 saleta (40 m2), com vagas no subsolo. Av. São Gualter, 453. Alto de Pinheiros. IE. Fones: 3022-4886 ou 3022-3235, com Vidi.

Consultório médico todo mobiliado, R. Itapeva, p/ profissionais da saúde com toda IE. Estacionamento p/ médicos e clientes, secretária, internet, salas com ar condicionado e banheiros. Fone: 3569-8444, com Ana.

Consultório de ginecologia, montado no melhor local de SP. Dividimos horários. Fones: 3862-5284 e 9626-2917, após 22h, com Fernanda.

Consultórios mobiliados por hora ou período junto ao metrô Sta Cruz. Destinados p/ profissionais da saúde: Terapia holística. Fones: 3805-6321 e 9495-6636, com Joana.

Clínica montada com salas para a área da saúde. Indianópolis. Fones: 2577-6248 e 5594-0798.

Clinica de padrão diferenciado, andar alto com vista p/ o bairro dos Jardins, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet. Períodos. R. dos Pinheiros, 498 – cj. 152 (próx. Av. Brasil). Fones: 8643-5562 e 2309-4590.

Clínica Itu, 17 mil m2 , 1200 u. sem mob. Sede 4 sts, 2 dep. 12 chalés, 2 piscinas, 1 cob. Aquecida sauna, vestiários, sala de ginástica, WC, massagem, SPA hidro, churrasqueira. R$ 10 mil por mês. Fone: 9955-4315.

Clínica com 2 salas e recepção, todas mobiliadas. Local de grande movimento. Jardim D'Abril – Osasco. Fone: 9937-7115, com Fernando.

Horário em clínica de alto padrão Itaim Bibi. IE total, secretária e estacionamento. Horários a combinar. Fone: 3071-3041, com Ivone.

Horários em salas mobiliadas, c/ secretárias, internet, site, estacionamento p/ clientes e atendimento a convênios pela clínica. Repasse no valor integral das consultas. R. Lisboa, 316 – Jd. Paulista. Fone: 3064-4552.

Horário em consultório p/ médicos, psicólogos ou similares, no Centro de SP, junto ao metrô São Bento. Lindamente decorado, com secretária. Fone: 3107-9746, com Angelo.

Itaim Bibi, consult. de alto padrão, bem decorado, 3 ambientes, ar, estac. p/ médico e rotativo p/ paciente. GO, Dermato, Cirurgião e Clínico. Períodos fixos durante a semana: R$ 400 a R$ 600 por mês, das 9h às 19h. R. João Cachoeira. Fones: 3168-8609 e 9243-3720.

Moema. Sala em casa térrea na 4ª travessa atrás do Shop. Ibirapuera c/ IE completa (ar condicionado, estacionamento e PABX). Ótimo padrão, há 25 anos no local com alvará de vigilância/prefeitura. Fones: 5543-4369 ou 9982-2543.

Período. Manhã e tarde em consult. mobiliado, com toda IE, situado à R. Baltazar Lisboa, 256. Próximo à estação Vila Mariana. Fones: 5579-9493 e 5572-8420.

Períodos em centro médico de alto padrão, Jardins, próx. HC. Salas equipadas c/ toda IE. De seg. a sábado. Adaptado p/ faturamento TISS, c/ alvará da Vigilância Sanitária. Fone: 9175-8707, com Daniel.

Período. Sala para dermatologista ou cirurgião plástico. Clínica Vila Nova Conceição. Fones: 3845-3275 ou 3845-9573.

Períodos fixos, manhã ou tarde, para médico ou área da saúde. A partir de R$ 300 por mês, em consultório montado com toda IE. Av. São Gabriel, Itaim Bibi. Fone: 9988-3129.

Períodos para consultório médico nas especialidades de Neurologia, Reumatologia, Geriatria, Endocrinologia e Fisiatria. R. Tuim, 993, Moema. Fone: 7865-8429.

Período. Manhã e tarde em consultório com toda IE, estacionamento, próximo ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165 após às 13h.

Períodos, livre de todas as despesas. Próximo ao Metro Tatuapé/Hosp. São Luiz. Salas novas e amplas. Fones: 2294-4704 e 9285-0428. E-mail: joaoyokoda@yahoo.com.br

Períodos em consultório em plena atividade, com toda IE, em centro médico conceituado. Av. Angélica. Fone: 9978-6679.

Períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, secretária, estacionamento (mesa elétrica para exame). Próximo ao metrô Santa Cruz. Vila Mariana. Fones: 5084-2353 e 5084-7607.

Períodos em sala, em Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com dra. Afra ou Ana. Fones: 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713.

Policlínica há mais de 20 anos, bem montada e localizada, próximo ao metrô Santana, com toda IE. Salas para profissionais da área da saúde, por hora R$ 20,00. Mensal ou período. Fones: 2281-7530 e 2959-2493.

Sala em clínica médica, na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622, com Saleth.

Sala para área de saúde. Próxima ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165, após 13h, com Laíz.

Sala com IE. R. Itapeva, 366, 11º andar, cj. 111. Bela Vista. Esquina com a Av. Paulista (metrô Trianon Masp). Fone:3284-4311.

Sala em consultório, para profissional da área da saúde, com IE de recepção. Vila Clementino, próximo ao metrô Santa Cruz. Fones: 5574-8351 e 5084-1366.

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa. Av. Brig. Luiz Antônio, 4277. Fones: 3052-3377 ou 3887-6831.

Sala ou período em clínica de alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone: 3813-7872, com Jucinéia.

Sala p/ profissionais da saúde. Informatizada e c/ toda IE. Zona Norte. Preço R$ 35,00 a hora ou mensal a combinar. R. Ezequiel Freire. Fone: 2976-3008.

Sala comercial no edifício Centro Empresarial Mediterrâneo. R. Mediterrâneo, 290, São Bernardo do Campo. Fone: 9977-8677.

Sala em consultório médico. Períodos de 4 horas. R$ 40,00. Fone: 3889-8115 e 3051-6115.

Sala ou período para consultório médico. Boa localização. R. Estela, 471, Paraíso. Próximo ao Colégio Bandeirante, paralelo a 23 de maio. Fones: 5575-3031 e 5571-0789, com Eunice.

Sala para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone: 5579-3561.

Sala ampla no Jd. Anália Franco, próx. Hosp. São Luiz, p/ médicos ou profissionais da saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização. Clínica com 8 anos de atividade no mesmo local. Fones: 2671-2969 e 2671-5883.

Sala p/ profissionais da saúde, info e c/ toda IE. Zona Oeste. Preço R$ 35,00/hora ou mensal a combinar. R. Bartira. Fone: 3872-0025.

Sala para consultório médico ou áreas afins. Com IE completa de alto padrão em prédio apenas para área da saúde. Próximo ao Pq. Ibirapuera. R. Afonso Brás, 525. Fones: 3842-2289 e 3846-0884.

Sala completa. R. Sergipe, 401, Ed. Professional Center Higienópolis, c/ secretária, serviço de limpeza, IPTU, água, luz, condomínio, fone (locais). Gerenciamento TISS, vaga na garagem. R$ 30,00 por hora. Fone: 7685-5888, com José.

Salas. Status e prestígio. Tenha seu consultório em casa de alto padrão, com excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras. Amplo estacionamento, internet wireless. Fones: 3889-3800 ou 3885-3875.

Sala comercial. Av. Angélica, com garagem, toda IE, período integral. R$ 1.700,00. Fone: 9102-2359, com Ana Maria.

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas para carro para profissionais da saúde. Aluguel mensal. Fones: 5575-1077 e 9296-1580.

Sala por período. Prédio comercial, no Brooklin, para médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Oferece toda IE. Fone: 5093-7075, com Flávia.

Sala, integral ou por período. R. Sena Madureira, 80 (próximo ao metrô Vila Mariana). Ótimo ambiente e estacionamento para 10 carros. Fone: 5083-6881.

Sala para consultório, em clínica de pediatria e psicologia, para profissionais da saúde. Com IE. Próxima ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone: 5575-3694, com Vanda.

Sala comercial em consultório à R. Prof. Vahia de Abreu, 189, Vila Olímpia, ótima localização. Fo-

nes: 3846-2014 e 3846-3102.

Salas c/ toda IE, Tatuapé, R. Coelho Lisboa, ótima localização, prédio de alto padrão. Próximo Hosp. São Luiz/Shopping Metrô Tatuapé. Fones: 2671-8611 e 9599-1479, com Cleusa.

Salas em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Av. Onze de Junho, 88, próx. metrô Santa Cruz. Fone: 5574-8614, com Daniela.

Salas ou períodos p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea com toda IE, jardim, recepção ampla, garagem p/ 6 carros, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones: 5572-0299 e 5573-0035, com Cristiane.

Salas por períodos em policlínica, com IE completa p/ endócrino, cirurgião vascular, acupunturista, gastro, psicólogo, psiquiatra, fono e terapeuta ocupacional. Localizada na Vila Mariana, próxima ao metrô Ana Rosa. Fones: 5571-8777 e 9714-8760, com Dr. André.

Salas individuais, c/ wc e mobiliadas. 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado, com alvará e funcionamento da Prefeitura. Fones: 2236-4285 e 9938-2288, com Marlene.

Sala em consultório de alto padrão. Jardim Paulista. Av. Brig. Luiz Antônio, 4235. Fones: 3887-6717 ou 3887-0938.

Sala em Moema, próx. ao Shop. Ibirapuera com toda IE completa, estacionamento, alvarás da vigilância e prefeitura. Fones: 5533-3354 e 9523-4888, com Dr. Olivério.

Sala p/ consultório em clínica com toda IE, R. Indiana, 358, Brooklin Novo. Fones: 5542-7082 ou 5543-9677, com Auro.

Salas para consultório (Moema) c/ toda IE mensal ou período. Al. dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone: 5051-0799.

Salas para consultório já com IE em São Caetano do Sul, perto do shopping e da Av. Goiás, R$ 250 a R$ 350 o aluguel por mês, mais condomínio. Fones: 9856-5135, com João.

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa. 844. Fones: 2673-9458 e 3486-2751.

Salas no metrô Santa Cruz, horário ou períodos. Serviço de recepção. Fone: 5071-3336, com Lucy.

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, prox. metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones: 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469.

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, próxima ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone: 3284-8742, com Isaura.

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos ou integral. Aclimação, 20 m do metrô Vergueiro. Fone: 3271-7007, com Elizabeth.

Salas períodos, horários. Profissionais da área da saúde, IE completa, Moema. Visite: www.saudeartemoema.com.br. Fone: 3459-8322/25/26, com Layne ou Simone.

Sala. Oportunidade. Campo Belo Medical Center. Divide-se belísismo consultório, novo, com toda IE. Fone: 3887-4566, com Izilda.

Sobrado, próprio para clínica, consultório e afins. R. Caramuru, próximo à R. Luiz Góes. Fones: 5571-9092 e 9633-5771, com Regina.

Casa 440 metros, em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. 440 metros. Terreno 14X40. Para consultório/escritório. Estacionamento p/ 10 carros. Fones: 3744-3491 ou 9624-5354.

Casa para temporada em Ilhabela, localização em frente ao Yacht Clube de Ilhabela, a 400 metros da Vila. Acomodação p/ 7 pessoas. Fones: 7695-1877 e 8511-4221 ou (12) 8169-6775.

Casa para clínica e consultório. Av. Pacaembu. Esquina com 513 m2 de área útil e 525 m2 de área total. Amplos salões ou 11 salas. 12 vagas, IPTU de R$ 465,00. Fone: 3064-2040, com Heloisa.

Apto. Granja Julieta. 1 dorm., prédio novo, c/ piscina climatizada, fitness Reebok, salão de festas, manobristas, espaço Gourmet no 22º andar com vista 360º. Aluguel de R$ 1500, com armários na cozinha e quarto, geladeira e fogão. Fone: 8244-9022, com Thais.

Apto R. Carlos Sampaio, 304, cj. 32, c/ 3 salas, recepção e 2 banheiros. Próximo a vários hospitais. Chave com porteiro. Fones: 3285-5661 e 2578-3677.

Apto 4 dorms. (2 suítes), no Guarujá/Pitangueiras. Veja o link: http://www.hipno.com.br/transfer/apartamentoguaruja/index.html. Fone: (16) 3623-1010, com Luiz Carlos.

Apto Flat. 1 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones: 9123-9617 ou 5084-3648.

Apto Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 2 dorms, c/ piscina e churrasqueira privativos, 1 vaga de garagem. Fones: 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto na praia de Tabatinga/Caraguatatuba, em condomínio fechado, com IE de restaurante e lazer completo. Fone: 9222-6515, com Sandra.

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio-Santos, km 193. Temporadas e finais de semana. Fones: 8338-9074 e 4748-2944, com Dr. Abel.

Chácara para fim de semana, em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone: 3082-1727, com Eliete, das 14h às 20h.

Status e prestígio, tenha seu consultório em casa de alto padrão, c/ excelente localização e qualidade de serviços. Salas p/ cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fone: 3885-2148, com Maria José.

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: 9178-6473 e 5181-9042.

Temporada. Aconchegante Resource Padrão 5 Estrelas, cercado por mata nativa e com linda vista panorâmica. 1 suíte, sala c/ lareira, 2 garagens e lazer completo, em um castelo em Campos do Jordão. Saiba mais: www.flat-camposdojordao.blogspot.com. Fones: 9178-8844 e 9466-0203, com Jair ou Maria Antonia.

Temporada – Casa Campos do Jordão, condomínio, 14 pessoas, feriados, fins de semana e férias. Fones: 4153-7774 e 9654-8674, com Martha.

IMÓVEIS VENDEM-SE

Apto no Guarujá. Praia das Astúrias, frente para o mar. Fone: 3208-3055, com Dr. Wulf, ou email: wulf@terra.com.br

Apto ensolarado, com 3 anos de construção. Praia Grande. Área nobre, com 2 dormitórios, 2 wc, sacadas e 1 vaga. Fone: 7445-5219.

Apto com 186 m2, 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, cond. Doce Vita. Fones: 8323-6666 e 8511-0017, com Tómas.

Apto Higienópolis – 200 m2, R. Sergipe, 3 dormitórios, 1 suíte, terraço de 12 m2, dep. de empregada, todo ensolarado, 1 por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone: 3661-8223, com Dr. Artur.

Apto Higienópolis, 290 m2 de AU, 4 dorms., suíte c/ closet, arm. Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado (sist. escamoteável) e deck de madeira, dep. de emp., 3 vagas garagem, edifício recuado, 14º andar, linda vista frontal e lateral, reformado (inclusive hidráulica e elétrica), R. Sergipe. Fones: 3129-7659 e 8123-6655.

Apto 130m2, em construção, 3 suítes, sala ampla e varanda c/ churrasq., 2 vagas, lazer completo, vista para a Gja. Julieta e Panamby. Zona Sul. R. Fernandez Moreira, 1550. Fones: 3213-0545 e 8291-8649. http://www.gafisa.com.br/olimpicchacarasantoantonio.

Casa Sumarezinho. R. Abegoária, 63. Terreno c/ 390 m2, ac. 265 m2, c/ 3 dorm. (1 suíte), sala de TV, biblioteca, lavabo, dispensa, lavanderia, suíte de empregados e depósito. Vaga p/ 6 autos. Boa conservação. R$ 1.100.000,00. Fone: 3872-0515.

Casa Atibaia. R$ 1.200.000,00. 400 m, terreno 2000 m, cond. Luxo-EPA. Fones: 3813-0832 e 3812-6092.

Casa. Caraguatatuba – Praia Tabatinga, frente para o mar, área terreno 480 m2 e construída 361 m2. Apartamento edifício Pavuçara. São José dos Campos, área 162,34 m2, com 4 quartos, 3 garagens, hoby, Box. Fones: (12) 3921-2187 e 3922-2224, com Vantine ou Maria Eugenia.

Casa. Estilo Contemporâneo, próxima ao Alphaville, 3 suítes, escritório, lavanderia, copa-cozinha, sala 3 ambientes, espaço Gourmet, varanda, piscina c/ vestiário em terreno de 340 m², garagem para 4 carros, fino acabamento, porcelanato, quartos em piso de madeira, aquecimento solar, Internet e TV a cabo. Recém-construída. R$ 440.000, em condições a combinar. Fones: (15) 3242-1226 e 8129-3152, com Francisco Scattolin.

Casa em Mirandópolis, a 200 m do metrô Praça da Árvore, sobrado todo reformado de 3 dorm., suíte, lavabo e demais deps. sem garagem. R$ 1.600. Para residência. Fones: 2276-7359 ou 3926-7359, com Ana Maria.

Casa em Ubatuba. 4 suítes dentro do condomínio Tenório. Segurança 24 horas, 100 m da praia, a. total terreno 750 m2, a. c. 300 m2. Arejada, arborizada c/ vista p/ área verde do cond. Fotos site: www.ubatubapraiadotenorio.com.br ou email: toledomas@hotmail.com. Fones: 3081-1949 e 8757-3515, com Anita Toledo.

Casa de veraneio na praia de Maresias, litoral norte, c/ ter. de 1200 m2, 500 m2 de ac, planta aprovada, 5 dorms., 4 banhs., amplo estacion. p/ vários carros, casa de caseiro, churrasq., forno pizza, em local privileg., junto à Mata Atlântica. R$ 500 mil. Fones: 5589-7344 ou 7745-3314, com Luis.

Casa em Atibaia. Terreno 400 m2, ac. 200 m2. Jardim dos Pinheiros. Av. Jacarandás. Fone: 8682-1464 (HC).

Casa. Sobrado em Mirandópolis. Local tranquilo, próximo ao HSP. R. das Rosas/ Metrô Praça da Árvore. 3 dorm. (1 suíte), copa, cozinha, elevador, 2 vagas, AU 170 m2, AC 132 m2. Construção recente, reformado. R$ 450.000,00. Fone: 8165-3009, com Sérgio.

Casa no litoral norte, pé da serra de Maresias. Veja www.psiquiatrianutricional.com.br/casapraia. Fone: 9114-3927, com Glaucia.

Condomínio particular, praia de Maresias. Lt. Norte, c/ 4 casas, quase 3.000 m de terreno, churrasq., piscina, campo de futebol, coqueiros, casa de caseiro, garagens e etc. Local privil., c/ aérea p/ construção de mais casas. R$ 1.200.000,00 (aceito permuta). Fone: 5589-7344 ou 7745-3314, com Luiz.

Conjunto comercial. Av. Angélica, 60 m2, com vaga, 2 wc, piso frio, acabamento em gesso, copa, armários, ar condicionado. R$ 200 mil. Fone: 9102-2359, com Dra. Ana Maria.

Laboratório completo de ergometria (esteiras, computadores, impressoras, esfignomanometros e mobiliário) e equipamento para mapa. Fone: 9840-4295.

Prédio de 400m², no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultório. Av. Brig. Luiz Antônio, com estacionamento. Fone: 3887-6044, com Dr. Ruggero.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

Agulhas de veress, trocarteres de 10 e 5 mm descartáveis, e vários tipos de instrumentos cirúrgicos descartáveis sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Aparelho de depilação definitiva a laser, semino-

vo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R$ 26.000,00. Fones: 3447-7660 e 3682-5460, com Lilian.

Aparelho de endermologia para drenagem linfática e tratamento de celulite, modelo Silhouette (Silklight), fabricação Luxar. Aparelho em ótimo estado de conservação e funcionamento. Fone: 3704-7266 e 3704-7265, com Viviane.

Aparelho de Anestesia K.Takaoka, Modelo: KT-13-Sansei, Nº Série: 1513. Fone: (19) 3829-6066 e 3829-6061, com Ivana.

Aparelho Carboxiterapia. Aparelho de bomba infusora de CO_2, completo c/ 1 cilindro, sem uso. R$ 5.500,00. Preço a combinar. Fone: 3887-4566.

Aparelhos p/ endocrinologia: 1 estadiômetro, 1 etrocardiógrafo, 1 impedância informat., balança p/ altura/envergadura, 1 maca p/ exame, enfermeira etret., 1 frigobar, 1 microondas, 1 forno elétrico peq., 1 máq. de café/capuccino expresso automática. Email: rdidio@terra.com.br.

Aparelho de compressão pneumática, para tratamento de linfedema. Sequencial (3 câmaras), marca Angiotronic. Acompanha luva. Pouco uso. R$ 3.500,00. Fone: 4438-6187, com Paschoal Viviani Netto.

Aparelho de ultrassom, SIM 5000 Plus. Esaote-biomédica trandutor de 5MHz e 3,5 MHz. Fones: 2154-9317 e 2211-1919.

Aparelho de anestesia Takaoka/Samurai III novo e sem uso. R$ 10 mil. Fones: (11) 9932-0154 ou 2097-7558.

Balança adulto Welmy, seminova, e balança infantil Filizola, seminova. Fone: 7258-2696.

Balança Welmy adulto mecânica, com régua. R$ 300,00. Fones: 2976-0050 ou 2975-3867, com Jasmila.

Bicicleta ergométrica modelo Monark. Ótimo estado, cor azul. Utilizada p/ ergometria e treinamento físico. Fones: 2538-1966.

Caixa de material cirúrgico metálico, novo, para centro cirúrgico. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Caixa de especulos metálicos ginecológicos de todos os tamanhos, novos. Fone: 2215-2951.

Consultório de ginecologia completo. Aparelhagem instrumental. Fones: 4438-2229 e 4436-5177, com Margarete/Jorge.

Dispenser para lençol de papel em maca de 70 cm em ótimo estado. Fone: 8465-0868, com Edgar.

Dois equipamentos de ultrassom portáteis, sendo um SA600 com 3 sondas (convexa, endocavitária e linear) e outro SA600 apenas c/ 1 sonda (convexa), equip. ultrassom medison AS 5000 c/ 3 sondas (convexa, linear e endocavitária). Valores a combinar. Fones: 4438-0650 e 4437-2489.

Desfibrilador Ecafix semi-novo. Mod. DF-200, mesa cirúrgica – armentano. Fone: (16) 3343-1445.

Duas máquinas de escrever eletrônicas FACIT 8000. R$ 500,00 cada. Fone: 5082-1500, com Fátima.

Eco Doopler Collor na garantia Titan. Aceita-se troca por automóvel. Fones: 8111-6634 e 2951-0379, com Sonia.

Equipamentos semi-novos, em perfeito estado. Foco Duas Cúpulas (teto) Mod. Sentra – 470. Marca Baumer, foco de luz móvel - 59 onscilias - Baumer. Fone: (16) 3343-1445.

Gabinete p/ ex. ginecologia em fórmica amarela, R$ 1.000,00. 2 divãs clínico, R$ 140,00. 1 mesa giroflex c/ três cadeiras, 1 mesa móveis fiel c/ cadeiras. 3 aparelhos de P/A, Taycos. 1 otoscopio Heine. Fone: 2910-0143.

Lactado Accutrend, portátil novo. Cor azul e branco, utilizado p/ medir ácido lático (Roche). Fones: 2538-1966 e 5549-0870.

Material para capacitação espermática completo e sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Mesa ginecológica eletrônica nova. Cor areia. Totalmente eletrônica com vários comandos. R$ 3.500,00. Fones: 3887-7052 e 8111-6009 ou 3045-1900.

Mesa ginecológica com colposcopio (novo) com mesas auxiliares. R$ 500,00. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Microscópio cirúrgico D.F. Vasconcelos em ótimo estado com uma est. vertical e outra de paredes objetivas para cirurgia de ORL e oftalmológica. R$ 9 mil. Fone: 2409-1777.

Monitor Takaoka - Mod. Oxipani c/ acessórios para PA adulto e infantil, ECG, pulso. Fone: (16) 3343-1445.

Rack para histeroscopia diagnóstica ambulatorial, completo. Novo preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Rach para histeroscopia cirúrgica completo e novo e rach p/ laparoscopia ginecológica completo. Preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Refrator, com cilindro até 6, uma coluna e uma cadeira. O pacote R$ 7 mil. Fones: 8642-1980 e 3120-3327.

Videolaparoscópio Storz completo, com insuflador, fonte de luz e caixa própria. Fone: (18) 3623-5249.

Vídeo-histeroscópio Storz, completo. Focos cirúrgicos (2), asclepios c/ 3 e 6 bulbos e c/ emergência. Modelo Mog 6 3AZK. Fone: (18) 3623-6567.

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 1 Chip-insuflador, alto fluxo (30 l/min). Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 04 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35.000,00. Fone: 2950-4227, r. 209/210/211, com Patrícia.

Vibrolipoaspirador completo, sem uso. R$ 6.000,00. Preço a combinar. Fone: 3887-4566, com Izilda.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
21 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Centro de especialidades Itaquera, pertence a Cruz Azul. Médico clínico para trabalhar 3ª ou 5ª, das 8h às 17h. Contratação via cooperativa. Remuneração R$ 100 por hora. Fone: 2950-0519 ou eliana@medprevcooperativa.com.br

Centro de espec. Zona Norte (Carandiru) necessita de clínico e cardiologista. Pertence a Cruz Azul. Período de 4 horas (2ª a 6ª, das 8h às 12h). Fone: 8749-4291 ou email: eliana@medprevcooperativa.com.br

Clínica na Zona Norte necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone: 2283-6179.

Clínica de estética, no bairro da Penha, necessita com urgência de médicos p/ atuar no mínimo 8h semanais. Fones: 9395-6005 ou 9105-4288, com Adriana/Marcio.

Clínica conceituada e localizada em área da Zona Leste (Anália Franco) admite colegas oftalmologistas c/ título de especialista e c/ disponibilidade de horário. Fones: 2673-7373 e 7723-7846, com Roberto.

Clínica em Santo André oferece toda infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone: 9609-7672.

Clínica de especialidades em Cumbica necessita de médico clínico, reumato, endócrino, dermato, vascular, cardiologista e pneumologista. Av. Capitão Aviador Walter Ribeiro, 445. Fones: 2950-0519 ou 8749-4291.

Clínica médica, situada na Zona Leste (próximo à Mooca e Vila Prudente), precisa de Cirurgião Vascular e Nutricionista. Fone: 9664-7151, com Silvana.

Clínica na Zona Norte necessita de endócrino, psiquiatra, pediatra, alergista, gastroenterologista, geriatra e reumatologista. Fone: 3531-6651, com Valdelice ou Eugênia. Site www.imuvi.com.br

Cooperativa médica de Limeira. Necessita de psiquiatra para seu corpo clínico. Os interessados devem enviar CV p/ credenciamento@medical.com.br

Prefeitura de Carapicuíba contrata médicos. Fones: 4164-5387 ou informações www.carapicuiba.sp.gov.br

Geriatra e/ou Urologista e/ou Endócrino. Consultório próximo ao metrô Liberdade, c/ diversas facilidades de credenciamento em diversos convênios de alto nível. Fones: 3209-5958 ou 3208-9650, com Fabio Mori.

Guarulhos, pertence a Cruz Azul. Necessita de endócrino para terças-feiras, das 13h às 17h. R$ 90, por hora. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital, na região do Jabaquara. Necessita de clínico de 2ª a 6ª com carga horária de 6h no período da manhã ou tarde. Pronto Socorro. Remuneração em torno de R$ 7 mil. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Nefrologistas, clínicos ou cardiologistas em ambulatório de hipertensão arterial e pesquisa clínica no Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina da Universidade de SP. CV p/ katiaortega29@gmail.com. Fone: 3069-7686, com Aline e Elisa, das 9h às 12h.

Médico pediatra. Instituição região Itaim/Moema. Enviar CV para: medpediatria@terra.com.br

Médicos aposentados interessados em prestar serviços para clínica. Fone: (11) 3077-3647.

Médicos de todas as especialidades para centros médicos, no bairro de Pirituba, e cidades de Francisco Morato e Franco da Rocha. Fone: 3948-8282, com Leilane.

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região Anália Franco/Tatuapé, enviar CV para: pedanaliafranco@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região do Morumbi, enviar CV para: pediatriamorumbi@terra.com.br

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico Hemoterapeuta/Hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia/Hematologia. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: hemoterapiasp@yahoo.com.br

OUTROS

Jazigo no Cemitério do Morumbi. Localizado próximo à entrada, área 1 setor 1, desocupado, com gavetas e placa. Preço a combinar. Fone: 3285-1149, com Ana ou Henrique.

INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA

A Associação Paulista de Medicina informa e alerta que recebeu uma denúncia comunicando que uma suposta interessada em negócio anunciado nesta seção de Classificados estaria aplicando golpes, de sorte que orientamos a todos a tomar as devidas cautelas e precauções, evitando-se novos transtornos.

2009 foi um ano de muitas conquistas para Salomão & Zoppi Medicina Diagnóstica.

17 de junho
Evento para divulgação do lançamento do exame de E6-E7
(Esporte Clube Sírio, São Paulo – SP)

25 de junho
Conquista da ONA 3: Primeiro Laboratório Paulistano a receber a Certificação em Nível de Excelência

Setembro
Lançamento do Exame AmpliChip® CYP450
(Roche)

28 a 31 de outubro
Participação no XXVII Congresso Brasileiro de Patologia
(Atlântico Búzios Convention & Resort, Búzios – RJ)

04 a 07 de novembro
Participação no XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria
(Transamérica Expo Center, São Paulo – SP)

Novembro
Lançamento do vídeo explicativo sobre o exame E6-E7

30 de novembro
Inauguração do equipamento Cobas 6000
(Com a presença do presidente da Roche Diagnóstica, Sr. Pedro Gonçalves)

24 a 27 de junho
Participação no XIV Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia / XV Congresso de G&O da Região Sudeste
(Transamérica Expo Center, São Paulo – SP)

06 a 08 de agosto
Participação na XXIII Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Santa Casa de São Paulo
(Centro de Convenções Rebouças, São Paulo – SP)

Setembro
Implantação da Unidade de Pesquisa Clínica
(Direcionada ao atendimento de pacientes oriundos de centros de pesquisa, bem como aos seus investigadores e patrocinadores)

26 a 28 de novembro
Participação na V Jornada Paulista de Mastologia
(Centro de Convenções Frei Caneca, São Paulo – SP)

16 de dezembro
Conquista do Prêmio HospitalBest nas categorias:
Centro de Diagnósticos do Ano 2009 - Centro Diagnóstico em Biologia Molecular e Farmacogenética do Ano 2009 - Centro Diagnóstico em Ginecologia e Obstetrícia do Ano 2009 - Laboratório de Análises Clínicas (Patologia Clínica) do Ano 2009 - Laboratório de Anatomia Patológica do Ano 2009

Em 2010 seguiremos, com o mesmo espírito inovador, trabalhando constantemente pelo desenvolvimento da medicina diagnóstica brasileira.

SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

www.lsz.com.br • Central de Atendimento: (11) **5576-7878**

Últimos dias de IPI reduzido!

Aproveite para adquirir produtos direto da fábrica com descontos arrasadores!

saber5.com

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
1930

Gourmand

▸ **Fogão Brastemp Gourmand Vapor 5 bocas** | BFB76BR

De: R$ 3.599,00
Por: **R$ 3.049,00** à vista
Ou em até 12x de R$ 254,08

15% de desconto à vista

Gourmand

▸ **Refrigerador Brastemp Gourmand 500** | BRX50BR

De: R$ 4.299,00
Por: **R$ 3.459,00** à vista
Ou em até 12x de R$ 288,25

20% de desconto à vista

Gourmand

▸ **Forno com Micro-ondas Brastemp Gourmand** | BMD35AT

De: R$ 1.999,00
Por: **R$ 1.699,00** à vista
Ou em até 12x de R$ 141,58

15% de desconto à vista

Acesse o site

www.compracerta.com.br/corporativo

• Clique em para comprar, digite seu e-mail e senha. Caso não seja cadastrado, clique em primeiro acesso e digite o código APM10.

Ou ligue agora!

4004 0019 *(capitais e regiões metropolitanas)*

0800 722 0019 *(demais localidades)*

• Tecle a opção 3 e informe seu código: APM10.

COMPRA CERTA

BRASTEMP Consul

Fotos meramente ilustrativas. Preços válidos até 28/02/2010 ou término do estoque.
Consulte cores e voltagens disponíveis para cada produto. Promoção exclusiva para associados APM.